



APM CONQUISTA REDUÇÃO DE IMPOSTOS PARA OS MÉDICOS



HONORÁRIOS
Comissão
Estadual obtém
importantes avanços

PEC DO TETO
Congelamento
dos recursos pode
colocar SUS em risco

ESPECIALISTAS
Entidades planejam
campanha pela
valorização do título



Medicamento Genérico - Lei nº 9.787/99

CUIDAMOS DA SAÚDE DO
HOMEM O ANO INTEIRO,
MAS ESTE MÊS É ESPECIAL.

Acesse sandoz.com.br e conheça o portfólio
da Sandoz para a saúde masculina.



Sandoz do Brasil Indústria Farmacêutica
Rodovia Celso Garcia Cid - PR 445 km 87
CEP: 86183-600 - Cambé / PR - Brasil



Acesse o QR-Code
e conheça mais informações
sobre disfunção erétil

Uma APM sólida e pujante

No início de novembro, submetemos à Assembleia de Delegados da APM a previsão orçamentária para 2017. Será o derradeiro ano de minha gestão na presidência da Associação Paulista de Medicina, iniciada em novembro de 2011.

Este orçamento pretende completar um ciclo de grandes transformações estruturais, importantes para a sustentabilidade de nossa APM. Quando tomamos posse para o primeiro mandato, há cinco anos, vivíamos uma situação de extrema vulnerabilidade. Gastávamos 98% do total arrecadado, o que é algo temeroso, considerando as fontes instáveis de uma instituição com o perfil da nossa.

O modelo administrativo era arcaico, oneroso, pouco eficiente e, finalmente, nosso patrimônio encontrava-se em deterioração, necessitando de imediatas providências para recuperá-lo. Havia inclusive uma possibilidade concreta de desapropriação do terreno utilizado como estacionamento em nossa sede social. Para completar, 15 dias antes de assumirmos, foi extinto o selo médico, por determinação judicial, reduzindo em 20% as nossas receitas, o que nos fez trabalhar nos primeiros meses de 2012 com déficit orçamentário.

Alguns dias após a posse, fizemos ampla reunião com nossa diretoria e presidentes de todas as Regionais, apresentando um plano de recuperação para a APM. Obtivemos o apoio da grande maioria, que entendeu serem necessárias relevantes medidas de ajuste para que pudéssemos obter êxito.

Uma pequena minoria não se alinhou conosco, alguns até chegando ao extremo de boicotar os trabalhos, o que não foi suficiente para impedir a realização do plano proposto. Na primeira gestão, a grande maioria se envolveu fortemente e hoje, no segundo mandato, a totalidade dos membros da diretoria está totalmente comprometida com este projeto de recuperação.

Recuperamos totalmente as finanças, reduzindo despesas a 75% do total arrecadado. Constituímos um fundo de caixa suficiente para construir um edifício de 22 andares no terreno de nosso antigo estacionamento, cujas obras já estão em andamento e com

entrega prevista para o início de 2018, que será importante fonte de renda para o futuro.

Fizemos reformas essenciais em vários imóveis no interior do estado, que abrigam nossas Regionais e que compõem o patrimônio da APM. Também realizamos a reforma elétrica de nossa sede social, que era emergencial, e já projetamos a hidráulica e de parte da estrutura do andar térreo, sendo que essas obras deverão estar concluídas ainda em 2017.

O clube de campo passou por revitalização. Nos próximos meses, será concluída a reforma do restaurante, de forma a oferecer maior conforto aos nossos associados. Implantamos um novo modelo de gestão, que tornou a máquina administrativa da APM mais ágil e eficiente e menos onerosa.

A peça orçamentária ora proposta consolida este novo modelo de gestão, destinando verbas para a finalização dos projetos em andamento e propondo a entrega para a próxima administração de uma reserva financeira, em valores absolutos, bem superior a que recebemos.

Temos a clareza que a Associação Paulista de Medicina não é uma empresa que visa lucro, é uma entidade que representa os médicos e todas as suas ações devem ser voltadas para a defesa do médico em sua atividade profissional e para a defesa de um sistema de saúde de qualidade. Jamais descuidamos destes objetivos; basta olhar para a intensa atividade de nossos departamentos, seja na área científica, defesa profissional, cultural, social, responsabilidade social e economia médica. Temos igualmente a clareza de que, sem uma instituição forte, não se consegue desenvolver as ações necessárias para contemplar o objetivo maior de nossa entidade junto à sociedade.

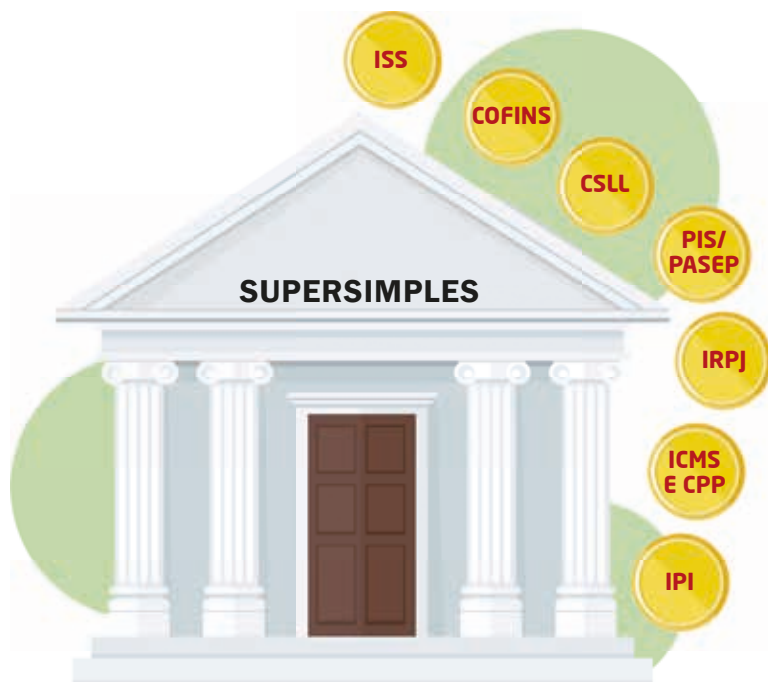
Hoje, a APM está preparada para o futuro e esperamos que a próxima diretoria a ser eleita no ano de 2017 possa prosseguir não somente este trabalho, mas principalmente manter os princípios adotados na gestão atual: a APM deve servir aos médicos e à sociedade, conforme foi idealizado por aqueles que a criaram há exatos 86 anos.

Ilustração Mauro Nakata



Florisval Meinão,
Presidente da APM

Sem uma instituição forte, não se consegue desenvolver as ações necessárias para contemplar o objetivo maior de nossa entidade junto à sociedade



10

Capa:

Médicos têm alíquota a partir de 6% no Simples Nacional



24 Tributos:

Segue negociação do ISS das sociedades uniprofissionais

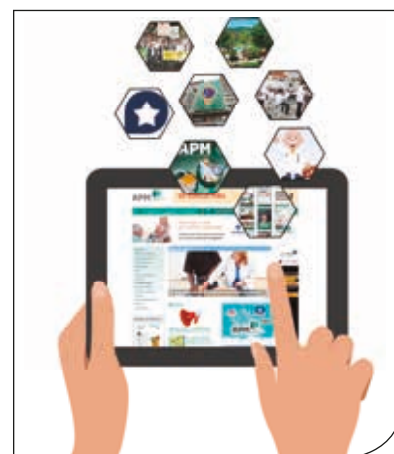
- 6 Apresentação
- 8 Radar Médico
- 14 Saúde Suplementar
- 18 Saúde Pública
- 22 Formação
- 29 Deu na Mídia
- 30 Área de Atuação



26 Entrevista:

Cláudia Collucci

- 34 Radar Regionais
- 37 Últimas APM
- 38 Clube de Benefícios
- 40 Agenda Científica
- 41 Associativismo
- 42 De olho no legislativo
- 43 Eu uso eu aprovo



32 Especial:

Serviços: 86 anos da APM

- 44 Agenda Cultural
- 45 Literatura
- 46 Classificados
- 48 Artigo
- 50 Expediente



Ofertas exclusivas para associados APM!

sauber5.com



FORNO ELETRICO DE
EMBURR BRASTEMP
GOURMAND (BO260AR)

DE: R\$ 3.649,00

POR: **R\$ 2.640,97**

à vista no boleto
ou 12x de R\$ 231,66



FREEZER HORIZONTAL
CONSUL 519 L. 2 PORTAS
(CHB53CB)

DE: R\$ 2.299,00

POR: **R\$ 1.760,32**

à vista no boleto
ou 10x de R\$ 185,30



GELADEIRA BRASTEMP
ATIVE! FROST FREE
429 L. (BRM50NB)

DE: R\$ 3.139,00

POR: **R\$ 2.151,72**

à vista no boleto
ou 12x de R\$ 188,75

Acesse: **www.compracerta.com.br/apm**

Seu código de parceria é: **APM10**

Compre também pelo telefone: **4004 0019 | 0800 722 0019**

Menos impostos, vitória para os médicos

Triunfo para a área médica, em uma luta antiga da APM. Está definitivamente aprovada a redução de tributos para os profissionais da classe no regime de recolhimento do Simples Nacional. O Governo Federal sancionou alíquota a partir de 6%, além de permitir que quem tenha receita bruta anual de até R\$ 4,8 milhões também seja enquadrado.

Isso foi possível com o engajamento incisivo da Associação Paulista de Medicina que, há quatro anos, articula com parlamentares e com o ex-ministro da Secretaria da Micro e Pequena Empresa Guilherme Afif Domingos para a inclusão dos médicos no modelo de recolhimento do Supersimples e, posteriormente, para a diminuição da carga tributária. Confira em nossa reportagem de capa desta **Revista da APM**.

Ainda sobre impostos, a Prefeitura de São Paulo prorrogou para o dia 30 de dezembro o prazo de entrega da Declaração Eletrônica das Sociedades Uniprofissionais. A expectativa das entidades médicas é continuar a negociação com a gestão municipal da capital paulista para normalizar o recolhimento do ISS das sociedades uniprofissionais.

Por falar em empenhos que trazem benefícios aos médicos, leia matéria a respeito dos avanços nos honorários para os profissionais, concedidos por conta de diversas reuniões realizadas periodicamente entre operadoras de planos de saúde e representantes da Comissão Estadual de Negociação, composta pela APM, Cremesp e Simesp.

No cenário da saúde pública, discutimos a Proposta de Emenda Constitucional 241/2016, que pretende fixar um limite para os gas-

tos pelos próximos 20 anos, o que afeta o Sistema Único de Saúde.

E para a valorização do título de especialista, deu-se início à deliberação de campanha publicitária que objetiva chamar a atenção da sociedade brasileira sobre a relevância do mesmo.

Ainda pensando na atualização médica, abordamos os detalhes do Programa Médico Empreendedor, fruto de uma parceria entre a APM e o Sebrae/SP, que oferece curso sobre Planejamento Estratégico e Gestão Estratégica de Finanças e consultoria especializada.

Em nossa série de reportagens sobre as áreas de atuação reconhecidas pela Comissão Mista de Especialidades, trazemos as endoscopias digestiva, respiratória e ginecológica. Em razão dos avanços técnicos da Medicina, os procedimentos estão cada vez mais comuns e menos invasivos.

Nossa entrevista do mês é com Cláudia Collucci, repórter e columnista da Folha de S.Paulo, que esclarece como são definidas as pautas de Saúde, como lida com conflitos de interesses, além de informar sobre sua trajetória de anos no jornalismo, sendo os últimos 15 dedicados à área.

Contamos também com a colaboração dos professores universitários Vicente Amato Neto e Jacyr Pasternak, que esclarecem em artigo sobre a proliferação das doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes Aegypti*.

Para fecharmos a edição, no dia 29 de novembro, a Associação Paulista de Medicina completa 86 anos de história. Confira um resumo das lutas em prol dos médicos e dos produtos e serviços que beneficiam os associados.

Boa leitura!

Ilustrações Mauro Nakata



Ivan de Melo Araújo



Amílcar Martins Giron

Diretores de Comunicação da APM

Isso foi possível com o engajamento incisivo da Associação Paulista de Medicina que, há quatro anos, articula com líderes do País



XI Congresso Paulista de NEUROLOGIA

2017

24 a 27 de maio de 2017

Hotel Sofitel Jequitimar | Guarujá / SP

Faça a sua inscrição e garanta sua vaga:

www.apm.org.br/neurologia



INFORMAÇÃO / INSCRIÇÃO

Associação Paulista de Medicina - APM
Av. Brig. Luís Antônio, 278 - Bela Vista - São Paulo / SP
Tel.: (11) 3188-4252 - Depto. de Eventos
inscricoes@apm.org.br | www.apm.org.br

CERTIFICAÇÃO



APOIO

REALIZAÇÃO





MANDETTA FALA SOBRE A FRENTE PARLAMENTAR DA MEDICINA

Em discurso no Plenário da Câmara, no Dia do Médico (18 de outubro), o deputado Luiz Henrique Mandetta abordou o processo de criação da Frente Parlamentar da Medicina (FPMed), que visa fortalecer e ampliar a representação médica em decisões políticas vinculadas à área da Saúde.

Segundo o parlamentar, a Frente servirá como instrumento crítico e mobilizador contra questões que afetam o segmento. “Estamos na fase final da construção da Frente Parlamentar da Medicina (FPMed), que será não apenas dos médicos, mas da Medicina, que pede um olhar, desta Casa, para a abertura de faculdades em número recorde”, ressalta. A carreira de Estado para médicos do SUS, a avaliação sequencial das faculdades e o enfrentamento mais afincado às doenças tropicais negligenciadas pelo poder público foram outros pontos mencionados.

Desde março deste ano, a Associação Paulista de Medicina foi uma das primeiras envolvidas no debate de criação de uma frente no Parlamento, ao lado do deputado federal Mandetta e do senador Ronaldo Caiado, ambos médicos. Hoje, a articulação engloba deputados de diferentes partidos, com ligação ou afinidade com a área médica.

AULA SOBRE JUDICIALIZAÇÃO NO SÍRIO-LIBANÊS

O presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Florisval Meinão, ministrou aula sobre o papel do médico na judicialização da Saúde no Curso de Capacitação em Direito à Saúde Baseada em Evidências, no início de outubro.

O programa é coordenado por Álvaro Nagib Atallah, diretor Científico adjunto da APM, e oferecido pelo Instituto Ensino e Pesquisa (IES) do Hospital Sírio-Libanês. Mauro Gomes Aranha de Lima, presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), também participou da atividade.

Meinão versou, primeiro, sobre as ações judiciais para medicamentos e tecnologias e suas diversas circunstâncias. O que acontece, explicou, “é que há medicamentos que estão incorporados pelo SUS e não são disponibilizados, o que torna legítima a busca das pessoas. Há, também,



os medicamentos aprovados pela Anvisa que ainda não foram incorporados ao SUS, o que traz problemas, além das tecnologias e tratamentos aprovados no exterior e receitados por aqui. A ideia básica é que não podem entrar medicamentos em fase experimental”.



Cesmar BUSTOS

APM SEDIA 18º CONGRESSO BRASILEIRO DE PSICOSSOMÁTICA

De 13 a 15 de outubro, a Associação Paulista de Medicina sediou o 18º Congresso Brasileiro de Medicina Psicosomática: humanização e integração na saúde. “Estamos vivenciando um momento de encontros, reencontros, parcerias, superação de linguagens e desafios. Esperamos que a semente da humanização e integração da Saúde faça parte da vida de nossos profissionais. Tenho certeza que cada uma das lideranças presentes neste Congresso fizeram um trabalho de excelência”, afirmou Ana Cristina Limongi França, presidente da Associação Brasileira de Medicina Psicosomática Nacional e pró-reitora adjunta da USP, na abertura do evento. “É uma honra a Associação sediar este Congresso. A Medicina sempre foi uma ciência humanística, mas com a diversificação das especialidades, de certa forma, houve um ligeiro afastamento entre médico e paciente. É algo preocupante e temos que buscar alternativas para que os profissionais reflitam sobre esse tema. Em razão disso, questões como essas devem estar sempre em pauta”, reforçou o presidente da APM, Florisval Meinão, à mesa de abertura.

CONGRESSO DE ACADÊMICOS DA SANTA CASA

Também no início de outubro, o presidente da APM, Florisval Meinão, participou do Congresso Médico Acadêmico da Santa Casa de São Paulo (Comasc), na mesa redonda “Anasem e o sistema de avaliação dos profissionais de saúde”. “A avaliação seriada das escolas e dos alunos no segundo, quarto e sexto ano é pertinente. Ela permite ao aluno avaliar o seu desempenho em relação aos seus colegas de escola e demais pares. O que também vale para as escolas. É uma avaliação interessante, mas que pode ter pouco efeito prático se a prova no sexto ano não for de caráter terminal, impedindo os reprovados de exercerem a Medicina” argumentou Meinão.

JOSÉ HUGO DE LINS PESSOA É NOVO MEMBRO DA ACADEMIA

O pediatra José Hugo de Lins Pessoa tomou posse na Academia de Medicina de São Paulo no dia 27 de outubro, em cerimônia na Associação Paulista de Medicina. Ele tornou-se membro titular, ocupando a cadeira de número 61, cujo patrono era Álvaro Guimarães Filho e o antecessor Antonio Rubino de Azevedo. “Antes de tudo, quero agradecer a generosidade dos ilustres membros da Academia de São Paulo em aceitar, por votação livre e soberana, o meu nome para ocupar a cadeira 61. Vou procurar corresponder à confiança e obedecer ao estatuto e regimento interno”, afirmou Pessoa, em oração de posse.

Florisval Meinão, presidente da APM e titular da cadeira 97 da Academia; Clóvis Francisco Constantino, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria, diretor adjunto de Previdência e Mutualismo da APM e titular da cadeira 122 da Academia; Eder Gatti Fernandes, presidente do Sindicato dos Médicos de São Paulo; Mário Santoro Júnior, membro da Academia Brasileira de Pediatria; Claudio Barsanti, presidente da Sociedade de Pediatria de São Paulo; e Saulo Duarte Passos, professor titular do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina de Jundiaí, entre outros, prestigiaram a solenidade.



Cesmar BUSTOS

APM conquista **redução de impostos** para os profissionais

MICHEL TEMER SANCIONA ALÍQUOTA A PARTIR DE 6% PARA OS MÉDICOS NO SIMPLES NACIONAL



Guilherme Almeida

Está definitivamente aprovado: a partir de 2018, os médicos terão redução significativa em sua tributação. Isso porque, no último 27 de outubro, o presidente Michel Temer sancionou o Projeto de Lei Complementar 25/07, que modificou a alíquota para os profissionais de Medicina no regime de recolhimento do Simples Nacional, além de aumentar o limite máximo de receita bruta para pequenas empresas que participam do sistema. Marun David Cury, diretor adjunto de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina, e Antonio Carlos Endrigo, diretor de Tecnologia da Informação, estiveram presentes na cerimônia de sanção para verificar de perto a vitória resultante do empenho empregado há quatro anos pela atual diretoria da Associação Paulista de Medicina.

A APM iniciou essa jornada ainda em 2012, quando – por intermédio de sua Defesa Profissional – o deputado Jilmar Tatto apresentou projeto solicitando a inclusão da categoria no Simples. E esse foi apenas o pontapé inicial, visto que nos anos que se seguiram, Florisval Meinão, presidente da Associação, e Marun Cury atuaram incisivamente junto a Guilherme Afif Domingos, na época ministro-chefe da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, e aos parlamentares do Congresso Nacional para consumir a integração dos médicos no sistema unificado de tributação.

Neste ano, a entidade manteve a articulação, se reunindo e levando a demanda de redução de tributos para os médicos aos deputados Luiz Henrique Mandetta, Jorginho Mello – que é presidente da Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa – e João Arruda, que foi relator da proposta na Câmara, além da senadora Marta Suplicy, relatora do projeto na casa, e ao próprio Afif Domingos, que sempre apoiou a causa da APM.

“Depois de todo esse percurso, fomos recompensados com uma grande vitória para os médicos, que sempre foram muito castigados pela alta tributação”, avalia Marun, que ressalta que a busca de avanços para toda a classe é o verdadeiro papel do associativismo. O diretor chegou à Associação no fim de 2011 justamente para estruturar a vida tributária do profissional de Medicina, trazendo benefícios e tornando mais adequada a carga. “O Simples é um sonho realizado, mas também uma luta de cinco anos”, comemora.

Se engana quem pensa que o trabalho termina aqui. Marun promete que a entidade continuará se mobilizando para levar os médicos a tabelas cada vez mais favoráveis. “Hoje, estamos no anexo III [confira os detalhes a seguir], mas pros-



Fotos: Divulgação

Em 6 de julho, a diretoria da APM se reuniu com o deputado Jorginho Mello...



...e também visitou o gabinete do deputado João Arruda em Brasília



No dia 27 de outubro, acompanhou a sanção presidencial das novas alíquotas

seguiremos com essa luta, para que consigamos alíquotas ainda menores. De qualquer maneira, esta redução já significa uma vitória enorme, sobretudo se levada em conta a conjuntura econômica do País. Aproximadamente 70% dos médicos brasileiros serão beneficiados com a mudança”, acredita. ►►



“Depois de um longo percurso, fomos recompensados com uma grande vitória para os médicos, que sempre foram muito castigados pela alta tributação”, Marun Cury

da lei, com alíquotas que começam em 6%. Desde que, no entanto, a relação entre folha de pagamento e receita bruta seja igual ou maior do que 28%. Caso contrário, os profissionais de Medicina serão tributados com alíquotas menos favoráveis, do anexo V, que tem taxas a partir de 15,5%. Desde que foram incluídos no Simples, em agosto de 2014, os médicos estavam em uma tabela com alíquotas de 16,93% a 22,45%.

Outro dispositivo do projeto sancionado permite que quem tenha até R\$ 4,8 milhões de receita bruta anual seja enquadrado no Simples – anteriormente o teto era de R\$ 3,6 milhões. Porém, acima do limite antigo, as empresas terão de pagar o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) e o Imposto Sobre Serviços (ISS) por fora. Em caso de ser o ano de início de atividade da companhia ou de o estado adotar um sublimite, haverá tolerância de 20% de superação da receita.

“Esse é outro grande benefício, já que atualmente as empresas que ultrapassam o teto são desenquadradas do sistema, tendo de pagar o valor total dos impostos fora do recolhimento via Simples. Pagando somente o excedente, caso haja, os empreendedores serão beneficiados”, explica Marun.

Para Jorginho Mello, o novo Simples corrige uma injustiça com o setor médico, que se dedica tanto a cuidar da saúde da população. “Foi incluída uma emenda que permite a estes profissionais pagarem menos imposto. Assim, o benefício contempla a classe e ainda gera mais empregos e distribuição de renda. Acredito que todos saem ganhando. Com a tributação menor para os médicos, esse esforço agora pode ser revertido para um atendimento melhor à população.”

O novo Simples Nacional

A aprovação do novo sistema de recolhimento permitirá aos médicos pagarem o tributo unificado por meio do anexo III

Melhora da Economia

Além disso, na avaliação do deputado Mello, a lei trará

Enquadramento	Receita bruta em 12 meses (em R\$)	Alíquota	Valor a deduzir (em R\$)
1ª Faixa	Até 180.000	6%	-
2ª Faixa	De 180.000,01 a 360.000	11,20%	9.360
3ª Faixa	De 360.000,01 a 720.000	13,50%	17.640
4ª Faixa	De 720.000,01 a 1.800.000	16%	35.640
5ª Faixa	De 1.800.000,01 a 3.600.000	21%	125.640
6ª Faixa	De 3.600.000,01 a 4.800.000	33%	648.000

A alíquota efetiva será o resultado do cálculo da receita bruta em 12 meses multiplicada pela alíquota do anexo e subtraído o valor a deduzir, também indicado na tabela. Do número resultante, divide-se pela receita bruta em 12 meses.

melhorias à situação financeira do País. “Esse é o projeto mais importante do ano para a economia brasileira. O Brasil passa por um momento difícil, com 12 milhões de desempregados, e são os micro e pequenos empresários que estão segurando essa dificuldade com muito trabalho e suor. É, portanto, dever do Governo criar e estimular políticas que incentivem o crescimento dos pequenos negócios.” O parlamentar ainda apresenta os seguintes dados: o setor de micro e pequenas empresas é responsável por 27% do PIB e por mais de 90% da geração de postos de trabalho.

O parcelamento da dívida de quem quer ingressar no Simples, mas tem débitos com a Receita Federal, é outro grande avanço permitido pelo projeto. Assim que ele passar a valer, os interessados poderão parcelar esses valores em até 120 meses. O pedido deverá ser apresentado em até 90 dias a partir da regulamentação do Comitê Gestor do Simples Nacional. “A Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa mostrou sua força e a importância dos pequenos negócios para a Economia, e o presidente Michel Temer tomou

a decisão correta de favorecê-las”, completa Jorginho Mello.

Michel Temer, durante a sanção do PLC, explicou que a aprovação do Simples tem o intuito de gerar empregos. “Não estamos realizando renúncia fiscal, mas sim permitindo a todos que se entusiasmem para produzir mais pelo bem do Brasil. As tônicas desse Governo são o diálogo, a geração de emprego e a responsabilidade fiscal e social. Condições macroeconômicas significam mais investimentos e crescimento, marcos regulatórios nacionais significam mais negócios. Estamos, portanto, trilhando o caminho de uma sociedade mais igual”, declarou o presidente da República.

Afif Domingos, atual presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), disse que a reação econômica vem de baixo. Em sua visão, essa medida é em respeito aos trabalhadores de todo o País, responsáveis pela geração de emprego. “Não existe política social que tenha efeito se não for geradora de postos de trabalho e renda. Por isso, o presidente acerta quando diz que o objetivo da gestão é o emprego. Essa é a nossa missão”, completou. ■

C 180 ff Avantgarde

À vista R\$ 144.900,00

ÚLTIMAS UNIDADES



GLA 200 ff Style

À vista R\$ 137.900,00

BÔNUS DE R\$ 9.000



130! anos de inovação

Seu Mercedes-Benz com condições exclusivas na Caltabiano.

Caltabiano

PINHEIROS
Av. das Nações Unidas, 7945
Telefone: (11) 3038-4000

PACAEMBU
Av. Pacaembu, 343
Telefone: (11) 3665-0000

AMG

STAR CLASS
Concessionária GLB

Mercedes-Benz
The best or nothing.



www.caltabiano.com.br

* Mercedes-Benz C 180 ff Avantgarde 0 km ano/modelo 16/16, por R\$ 144.900,00 à vista. Consumo na cidade: 7,0 km/l (etanol) e 10,2 km/l (gasolina); na estrada: 9,2 km/l (etanol) e 13,3 km/l (gasolina), em simulação feita em laboratório. CO2 fóssil não renovável: 119 g/km. Classificação PBE "A" na categoria Extra Grande. Mercedes-Benz GLA 200 ff Style 0 km ano/modelo 16/16, por R\$ 146.900,00. Bônus de R\$ 9.000,00, valor promocional R\$ 137.900,00 à vista. Consumo na cidade: 7,0 km/l (etanol) e 10,0 km/l (gasolina); na estrada: 8,6 km/l (etanol) e 12,7 km/l (gasolina), em simulação feita em laboratório. CO2 fóssil não renovável: 122 g/km. Classificação PBE "B" na categoria Grande. Ofertas válidas para consumidores de todo o Brasil até 30/11/2016 ou enquanto durar o estoque de 4 unidades de cada modelo. Pintura metálica e frete inclusos para retirada na concessionária onde foi realizada a compra. O consumo percebido pelo motorista poderá variar para mais ou para menos dependendo das condições de uso. Lista de credenciados no site www.mercedes-benz.com.br. Central de Relacionamento com o Cliente: 0800 970 9090. Para mais informações, consulte a Caltabiano Mercedes-Benz.

Na cidade somos todos pedestres.



Profissionais continuam na luta, mas já colhem avanços

REUNIÕES ENTRE COMISSÃO ESTADUAL DE NEGOCIAÇÃO E OPERADORAS RESULTAM EM PROPOSTAS MAIS VANTAJOSAS PARA OS MÉDICOS; CONFIRA

Guilherme Almeida

2016 tem sido um ano de muito trabalho para a Comissão Estadual de Negociação com os planos de saúde. Ocorreram dezenas de reuniões entre representantes das operadoras e o grupo – formado pela Associação Paulista de Medicina (APM), Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) e Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp), com apoio da Academia de Medicina de São Paulo, das sociedades de especialidade e das Regionais da APM. *O resultado desse esforço você confere na tabela ao lado.*



Toda a empreitada foi baseada em pauta definida, em 22 de fevereiro, durante Assembleia dos médicos paulistas. Na ocasião, elencou-se as principais reivindicações: reajuste linear de 20,54% dos honorários de consultas e procedimentos; divisão dos procedimentos por porte e estabelecimento de honorários adequados; fator de qualidade com 100% para todos os médicos; acompanhamento da manutenção de contratos adequados à Lei 13.003; reajustes baseados em índices cheios; reforçar o papel das sociedades de especialidades; e avaliação do vínculo de trabalho entre médicos e operadoras que não concederem reajustes.

Marun David Cury, diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, valoriza o trabalho que é realizado pela Comissão desde 2012, quando as consultas valiam, em média, R\$ 60. “Ainda não é o que queríamos, mas tivemos grande evolução, chegando à média entre R\$ 80 e R\$ 90. A consulta, com valores corrigidos e atualizados com base neste ano, deveria ficar na faixa de R\$ 150. Por isso, continuamos o trabalho, sendo elegantes, mas também contundentes, explicando ao outro lado da mesa quais são os nossos objetivos e direitos”, afirma.

“Nós temos os nossos mecanismos de negociações. Os avanços são fruto do trabalho árduo da Comissão Estadual de Negociação, mas também do respeito que a APM e as demais entidades paulistas possuem”, avalia o diretor. Lembrando que as reuniões são sempre na sede da Associação, com a participação, entre outros, de Marun Cury, João Sobreira (diretor de Defesa Profissional da APM), Marly Alonso (Economia Médica), Antonio Carlos Endrigo (Tecnologia da Informação), Marcos Pimenta (assessor) ▶▶

OPERADORAS	CONSULTA - ABR/07	CONSULTA - NOV/12	AVANÇOS - NOV/2013	AVANÇOS - NOV/2014	AVANÇOS - NOV/2015	PROPOSTAS RECEBIDAS ATÉ NOV/16
ABET	R\$ 30	R\$ 70	Consulta: R\$ 80. Honorários: CBHPM 5ª ed. (deflator de 20%)	Consulta: Entre R\$ 80 e R\$ 100. Honorários: CBHPM 5ª ed. 2008 (com deflator de 18,33% a 20%).	Consulta: Entre R\$ 80 e R\$ 100. Honorários: CBHPM 5ª ed. 2008 (com deflator de 18,33% a 20%).	Consulta: R\$ 87, de acordo com data do contrato. Honorários: CBHPM 5ª ed. 2008 (com deflator de 20% porte e UCO), de acordo com a data do contrato.
AFRESP			Consulta: Entre R\$ 70 e R\$ 85. Honorários: CBHPM 4ª ed.	Consulta: Entre R\$ 80 e R\$ 110 (variação especialidade).	Consulta: Entre R\$ 88 e R\$ 132. Honorários: Cap. T USS 1, 2, 3 e 4 = 18,42%; Cap. 3 = 15,38%; UCO 7,95 = R\$ 9,50.	Consulta: Entre R\$ 96,80 e R\$ 145,20, a partir de ago/16. Honorários: Em estudo para vigência a partir de nov/16.
ALLIANZ	R\$ 32	R\$ 60	Consulta: R\$ 66. Honorários: 7,5%.	Consulta: R\$ 72. Honorários: 7,5%.	Consulta: R\$ 78,00. Honorários: 8%.	Consulta: R\$ 83, a partir de dez/16. Honorários: 6%, a partir de dez/16.
AMIL	R\$ 27,20	R\$ 64	Consulta: R\$ 70. Reajuste de contrato em 100% do IPCA. Honorários: Entre 18,2% e 20%.	Consulta: R\$ 65 (básico e intermediário) e R\$ 75 (superior). Honorários: CH 0,40 (básico e intermediário) e CH 0,42 (superior).	Consulta: R\$ 70 (básico e intermediário) e R\$ 80 (superior). Honorários: 6,7% para todos os produtos.	Consulta: entre R\$ 75 e R\$ 85. Honorários: 7%, a partir de mar/17.
ASSEFAZ		R\$ 55	Consulta: R\$ 70. Honorários: CBHPM 3ª ed. com deflator e inflator negociada.	Consulta: R\$ 75. Honorários: CBHPM 3ª ed./5ª ed. (com inflator e deflator) negociada pontualmente.	Consulta: Entre R\$ 75 e R\$ 80. Honorários: CBHPM 3ª ed. (com deflator de 20% no porte e na UCO) até CBHPM 5ª ed. 2008 (com negociações pontuais).	Consulta: R\$ 80, a partir de set/16. Honorários: CBHPM 3ª ed. (10% no porte e UCO de R\$ 11,50), a partir de set/16.
BACEN		R\$ 60	Consulta: R\$ 70. Honorários: CBHPM 4ª ed.	Consulta: R\$ 70. Honorários: CBHPM 4ª ed. plena.	Reajustes previstos somente para 2016.	Consulta: R\$ 85, a partir de out/16. Honorários: CBHPM 4ª ed. (com 10% de acréscimo), a partir de out/16.
BRADESCO	Entre R\$ 30 e R\$ 34	R\$ 60	Consulta: R\$ 66. Honorários: 6% linearmente (planos individuais e coletivos).	Consulta: R\$ 73 (todos os planos). Honorários: 7% (todos os planos).	Consulta: Entre R\$ 73 e R\$ 78. Honorários: 8%.	Consulta: Entre R\$ 78 e R\$ 85, a partir de set/16. Honorários: 8,74%, a partir de set/16.
CABEFI			Consulta: R\$ 70.	Consulta: R\$ 80. Honorários: CBHPM 5ª ed. + 5,5%.	Consulta: R\$ 88. Honorários: CBHPM 5ª ed. (com adicional de 13,4%).	Não se manifestou até o fechamento desta edição.
CABESP		R\$ 60	Consulta: Entre R\$ 75 e R\$ 80. Honorários: CH R\$ 0,48; CBHPM 5ª ed.	Consulta: Entre R\$ 86 e R\$ 92. Honorários: redução de deflator para implantação da CBHPM, com reajuste de 10% na média.	Consulta: R\$ 92. Honorários: CBHPM 5ª ed. (com redução deflator, resultando em reajuste de 7,1%).	Consulta: R\$ 100, a partir de mai/16. Honorários: CBHPM em atualização e estudos até nov/16.
CAIXA		R\$ 60	Consulta: R\$ 70,00 em julho/13. - CBHPM 4.ed. com deflator 0% porte e 9% UCO.	Consulta: R\$ 75,00; Honorários: CBHPM 5ª Edição, com deflator -18% nos valores de Portes e UCO R\$ 10,90, a partir de julho/14.	Consulta: R\$ 82,00; Honorários: 6,36% - tabela Saúde Caixa TUSSCX baseada na CBHPM 5a. Ed., com deflator 12% para portes e UCO em R\$ 11,35, a partir de julho/15.	Consulta: R\$ 90, a partir de mar/16. Honorários: 9,01% (utiliza tabela própria TUSSCX); CBHPM 5ª ed. (com deflator de 4% para porte e UCO de R\$ 12,35), a partir de mar/16.
CARE PLUS	R\$ 35	Entre R\$ 54 e R\$ 80	Consulta: Entre R\$ 57 e R\$ 90. Honorários: reajustado pelo IPCA (IBGE); CBHPM em estudo.	Consulta: Entre R\$ 63 e 100. Honorários: 7% (R\$ 0,46) e SADT: 7% (R\$ 0,37) sobre CH.	Consulta: Entre R\$ 70 e 110. Honorários: R\$ 0,41 CH (PF) e R\$ 0,50 CH (PJ); SADT R\$ 0,41.	Consulta: Entre R\$ 63,56 e R\$ 99,88 (PF); entre R\$ 76,28 e 119,87 (PJ), a partir de out/16. Honorários: R\$ 0,45 CH Honorários e SADT (PF); R\$ 0,54 CH Honorários e R\$ 0,45 SADT (PJ), a partir de out/16.
CASSI	R\$ 36	R\$ 63	Consulta: R\$ 70. Honorários: CBHPM 5ª ed. (com deflator de 20% para porte e UCO).	Consulta: R\$ 75. Honorários: 6,8% (no Estado de São Paulo).	Consulta: R\$ 76,85. Honorários: 7,6% para aplicação na tabela de honorários da CASSI-TGA III.	Consulta: R\$ 83,38, a partir de out/16. Honorários: 8,5% linear, a partir de out/16.
CESP		R\$ 63	Consulta: R\$ 72. Honorários: CBHPM (com deflator 10%).	Consulta: R\$ 85,69. Honorários: 0,43.	Consulta: R\$ 101,10. Honorários: Tabela TUSS (HM 0,46) e CBHPM 5ª ed. Porte sem deflator.	Consulta: R\$ 112, a partir de set/16. Honorários: CBHPM 5ª ed (com acréscimo de 7% nos portes), a partir de out/16.
CET					Consulta: Entre R\$ 66 e R\$ 70. Honorários: CIEFAS 2000 + 10%.	Não aplicará reajustes.
CETESB			Consulta: Entre R\$ 40 e R\$ 50. Honorários: 0,39 CH; 0,33 para SADT.	Consulta: R\$ 58. Honorários: AMB 92, 96 e 99.	Consulta: R\$ 63. Honorários: R\$ 0,44.	Consulta: R\$ 71, a partir de set/16. Honorários: R\$ 0,49, a partir de set/16.
ECONOMUS			Consulta: R\$ 56. Honorários: R\$ 0,39; Tabela AMB/92, extensiva à LPM/96.	Não apresentou proposta.	Consulta: R\$ 70. Honorários: R\$ 0,43.	Consulta: R\$ 74,65, de acordo com o aniversário do contrato. Honorários: R\$ 0,46, de acordo com o aniversário do contrato.
EMBRATEL (PAME)		R\$ 60	Consulta: R\$ 70. Honorários: CBHPM 4ª ed. plena.	Consulta: R\$ 77. Honorários: CBHPM 4ª ed.	Consulta: R\$ 85. Honorários: CBHPM 5ª ed. (com deflatores).	Consulta: R\$ 90, a partir de dez/16. Honorários: CBHPM 5ª ed. 2008 (com deflator de 110% no porte e -20% UCO para R\$ 11,50), a partir de dez/16.
GAMA SAÚDE	R\$ 29	R\$ 60	Consulta: R\$ 70.	Consulta: R\$ 74. Honorários: IPCA (100%).	Consulta: R\$ 78. Honorários: IPCA (100%).	Não se manifestou até o fechamento desta edição.
GOLDEN CROSS	R\$ 38	R\$ 60	Consulta: R\$ 66. Honorários: R\$ 0,48 CH e CBHPM 5ª ed.	Consulta: R\$ 72. Honorários: 8,33% (CH R\$ 0,52) e SADT 10,34% (CH R\$ 0,32).	Consulta: R\$ 78. Honorários: CH R\$ 0,562; SADT CH R\$ 0,3458.	Consulta: R\$ 85, a partir de set/16. Honorários: R\$ 0,66 CH, a partir de set/16.
INTERMÉDICA/NOTREDAME			Não apresentou proposta.	Não apresentou proposta.	Não apresentou proposta.	Não aplicará reajustes.
LIFE EMPRESARIAL			Consulta: R\$ 80. Honorários: CBHPM 5ª ed.	Não apresentou proposta.	Consulta: Entre R\$ 70 e R\$ 85. Honorários: CBHPM 5ª ed. (com deflator mínimo de 10%).	Consulta: R\$ 90 e reajuste de 8,4% para os que já estão nesse limite, a partir de out/16. Honorários: CBHPM 5ª ed (com deflator mínimo 8%), a partir de out/16.
MARÍTIMA		R\$ 60	Consulta: R\$ 66,00 em out/13. - Honorários: 10% (CH 0,49 a 0,63)	Consulta: R\$ 72,00; Honorários: finalizando estudos, tabela de 100 portes ou 10 % de reajuste - a partir de out/14.	Consulta: R\$ 79,00; Honorários: CH 9,49%, a partir de dez/15.	Consulta: R\$ 84, a partir de dez/16. Honorários: 6,54%, a partir de dez/16.
METRUS					Consulta: R\$ 85,00; Honorários: AMB92 - subseq. 0,33 SADT 0,34 HM - CBHPM com deflator de 20%, UCO 8,50, a partir de maio/15.	Consulta: Entre R\$ 95 e R\$ 168, a partir de jul/16. Honorários: R\$ 0,37 e R\$ 0,38, a partir de jul/16.
OMINT		Entre R\$ 72 e R\$ 130	Consulta: Entre R\$ 76 e R\$ 183.	Consulta: R\$ 194,63 (Omint), R\$ 80,18 (Skill), R\$ 105,50 (Corporate). Honorários: aplicação da IN 49.	Consulta: R\$ 91,45 (Skill), R\$ 119,64 (Corporate), R\$ 191,40 (Premium). Honorários: R\$ 1,05 CH (Skill), R\$ 1,21 CH (Corporate), R\$ 1,90 CH (Premium).	Consulta: R\$ 96 (Skill), R\$ 125,62 (Corporate), R\$ 200 (Premium), a partir de nov/16. Honorários: R\$ 1,10 CH (Skill), R\$ 1,27 CH (Corporate), R\$ 2 CH (Premium), a partir de nov/16.
PETROBRÁS				Não apresentou proposta.	Consulta: R\$ 70. Honorários: CBHPM 5ª ed. (com deflatores).	Não se manifestou até o fechamento desta edição.
PLAN-ASSISTE			Consulta: R\$ 64. Honorários: CBHPM 4ª ed. plena.	Não apresentou proposta.	Consulta: Entre R\$ 74 (consulta e PS) e R\$ 92 (espec). Honorários: AMB92 - CBHPM 4ª ed., IPCA últimos 12 meses.	Não se manifestou até o fechamento desta edição.
PORTO SEGURO	R\$ 36	R\$ 60	Consulta: R\$ 66. Honorários: IPCA (100%).	Consulta: R\$ 72. Honorários: CH Cirúrgico entre 0,535 e 0,568.	Consulta: R\$ 80. Honorários: CH 0,58 à 0,61.	Consulta: R\$ 86,96, a partir de ago/16. Honorários: Entre R\$ 0,63 e 0,67, a partir de ago/16.
PROASA			Consulta: R\$ 65. Honorários: CBHPM 4ª ed. (com deflator).	Consulta: R\$ 70; R\$ 140 para psiquiatras. Honorários: CBHPM 4ª ed.	Reajustes estabelecidos em livre acordo entre as partes.	Reajustes estabelecidos em livre acordo entre as partes.
SABESPREV		R\$ 60	Consulta: R\$ 80. Honorários: CBHPM 5ª ed. (com deflator 12% porte e 17% UCO).	Consulta: R\$ 85. Honorários: CBHPM 5ª ed. plena.	Consulta: R\$ 90. Honorários: não informado.	Consulta: R\$ 95, a partir de mai/16. Honorários: CBHPM 5ª ed. 2009 plena, a partir de mai/16.
SPA SAÚDE		R\$ 60	Consulta: R\$ 70 (Hosp.) e R\$ 80 (prest.). Honorários: CBHPM 4ª ed. (com deflator 10%).	Consulta: Entre R\$ 80 e R\$ 120 na rede credenciada.	Consulta: Entre R\$ 110 e R\$ 150. Honorários: CBHPM 4ª ed. cheia (UCO 11,50) e CBHPM 5ª ed. (cheia UCO 11,50).	Não se manifestou até o fechamento desta edição.
SULAMÉRICA	R\$ 32,5	R\$ 60	Consulta: R\$ 66. Honorários: 6,5% e unificação dos valores individual e coletivo.	Consulta: R\$ 72.	Consulta: R\$ 78. Honorários: 8,2%.	Consulta: R\$ 85, a partir de set/16. Honorários: Mínimo de 9,09%, a partir de set/16.
UNIMED SEGUROS					Consulta: Entre R\$ 80 e R\$ 170 (de acordo com plano, prestador e espec.); R\$ 85,00 (intercâmbio), vigência de acordo com o contrato.	Consulta: Entre R\$ 98,24 e R\$ 519,46, vigência de acordo com o contrato. Honorários: ainda sem informações.

médico), Renato Azevedo (conselheiro e ex-presidente do Cremesp), Otelo Chino Junior (secretário do Simesp) e João Ladislau (conselheiro e ex-presidente do Cremesp).

“Avalio esse trabalho de maneira extremamente positiva. Os resultados ainda não são o que queremos, mas a negociação é contínua. Este ano, novamente tivemos avanços. Houve mudança de postura de algumas operadoras, que antes se negavam a negociar e, agora, nos atendem e concordam com as demandas da classe. Precisamos manter um bom relacionamento com os planos e prosseguir o trabalho, sempre em busca de melhorias para os médicos”, diz Chino Junior.

Maurício Mota de Avelar Alchorne, diretor Cultural da Academia de Medicina de São Paulo, também faz questão de reiterar o apoio da entidade às iniciativas da Comissão. “Estive, em setembro, no 71º Congresso da Sociedade Brasileira de Demartologia, em Porto Alegre (RS), e pude falar ao público sobre o trabalho desenvolvido pelos médicos paulistas, que estão lutando pela melhoria nas condições de trabalho dos profissionais. É importante que as entidades estaduais estejam juntas”, relata.

Contratualização

Desde 2014, as operadoras de planos de saúde são obrigadas, pela Lei 13.003, Resoluções Normativas 363, 364 e 365 e Instrução Normativa 56 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a oferecer contratos escritos aos seus prestadores de serviços, com cláusula obrigatória sobre reajuste anual. A norma trouxe outros avanços ao setor, como a obrigatoriedade de substituição equivalente dos prestadores de serviços, com aviso prévio aos usuários.

Logo no início de vigência da Lei, a Comissão Estadual se posicionou contrária às propostas que os profissionais receberam para corrigir os honorários baseadas em frações de índices inflacionários. A exigência da categoria sempre foi de 100% de recomposição da inflação, preferencialmente com acréscimo real. A partir disso, inclusive, a Associação Paulista de Medicina começou a receber denúncias de contratos com cláusulas abusivas e reajustes fracionados – o que foi publicado na capa da edição de agosto da *Revista da APM* e amplamente repercutido nas redes sociais.

Levantamento recente mostra que as propostas estão recheadas de cláusulas leoninas, como a oferta de pacotes para pagamento de consultas e procedimentos, uso de fator de qualidade como redutor de correção e até a inexistência da cláusula de reajuste.

Conforme prevê a legislação, deve haver uma negociação entre as operadoras de planos de saúde e os prestadores de serviços todos os anos, até o fim de março. Caso não haja um consenso, deverá ser aplicado o IPCA como reajuste, na data de aniversário do contrato. Portanto, todos os contratos que preveem frações de índices como reajuste no caso de não haver consenso entre as partes estão irregulares, uma vez que nesses casos deve prevalecer o IPCA. É o caso da quase totalidade das minutas analisadas pela Defesa Profissional da APM.

A APM permanece com um canal aberto a denúncias referentes a contratos irregulares (defesa@apm.org.br 11 3188-4207) e para esclarecer eventuais dúvidas sobre eles. E reforça a importância de, no recebimento da proposta, o médico estudar as cláusulas, sobretudo as que versam sobre reajuste e periodicidade. ■

Pós-graduação REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA



Associação Instituto
Sapientiae

Associação Instituto Sapientiae - Centro de Estudos e Pesquisas em Reprodução Assistida em parceria com a Faculdade de Medicina de Jundiaí

Curso realizado de acordo com a Resolução CES/CNE nº 1/2007 e Deliberação CEE nº 9/1998

Clínico: Médicos com CRM - 480 horas/aula

Laboratório: Curso Superior na Área da Saúde - 450 horas/aula

Enfermagem: Enfermeiros com COREN - 194 horas/aula

Estrutura curricular

- ✓ Aulas teóricas e práticas
- ✓ Estágio supervisionado
- ✓ Reuniões Científicas
- ✓ TCC

Cursos reconhecidos pelo MEC

- ✓ Corpo Docente titulado
- ✓ Mais de 450 profissionais formados
- ✓ Biblioteca
- ✓ Laboratórios experimentais

APOIO:



PARCERIA:



INSCRIÇÕES ABERTAS
www.sapientiae.org.br



NATAL
mágico
 SOFITEL

A VERDADEIRA MAGIA PARA
 ILUMINAR O SEU NATAL EM FAMÍLIA.

Os momentos serão inesquecíveis com a programação do Natal Mágico Sofitel. Sua família terá o brilho da diversão. O requinte da alta gastronomia. E o tradicional encanto dos presentes. Uma celebração natalina perfeita. Um fim de ano com a magia que só o resort põe na areia transforma em magnífico.

Faça a sua reserva no Sofitel Guarujá Jequitimar.



S O F I T E L
 HOTELS & RESORTS
 GUARUJÁ JEQUITIMAR



Congelamento de gastos pode colocar **SUS** em perigo

MÉDICOS ACREDITAM QUE É NECESSÁRIO EQUILIBRAR CONTAS PÚBLICAS, MAS TEMEM QUE HAJA QUEDA NO FINANCIAMENTO DE SETORES PRIORITÁRIOS

Guilherme Almeida

Os últimos meses reservaram surpresas, a princípio desagradáveis, para a Saúde brasileira. Em agosto, foi aprovada a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 31/2016, que prorrogou a Desvinculação de Receitas da União (DRU). A medida, na prática, permite ao Governo Federal transferir até 30% da verba originalmente direcionada à Saúde para qualquer outra despesa considerada prioritária pelo poder Executivo, criando o risco de diminuir ainda mais os recursos do Sistema Único de Saúde (SUS).

Na esteira desta promulgação, outro projeto entrou em cena: a PEC 241/2016. O texto pretende fixar limite para os gastos públicos pelos próximos 20 anos, com reposições calculadas apenas pelos índices inflacionários. A proposta, que busca equilibrar as contas do País, já foi aprovada na Câmara dos Deputados, em dois turnos, com 359 parlamentares favoráveis. O projeto, agora, se encontra no Senado Federal (onde se tornou PEC 55/2016), que deverá aprová-lo em mais dois turnos.

O cenário atual – que pede esse tipo de intervenção – foi construído a partir dos gastos excessivos do Governo anterior, segundo Florisval Meinão, presidente da Associação Paulista de Medicina. “Foi um expediente usado para a reeleição, por meio do recurso da ‘contabilidade criativa’, posteriormente identificada. E que levou ao *impeachment*. Isso sem falar da corrupção que prevaleceu durante anos. Hoje, convivemos com inflação alta, juros elevados e queda do Produto Interno Bruto.”

Na avaliação de José Luiz Gomes do Amaral, ►►



diretor Cultural adjunto da APM e ex-presidente da entidade, o momento brasileiro realmente requer tratamento enérgico, visto sua gravidade. “Essas medidas, porém, são como remédios, dos quais se espera bons resultados se forem aplicados no lugar certo, na dose correta e contra o problema a que são indicados. Mas precisamos lembrar que qualquer medicamento utilizado erroneamente prejudica o paciente”, compara.

Portanto, em sua visão, se a aplicação da PEC 241 penalizar a Saúde e a Educação – que é o temor principal – o País pode ser inviabilizado em outras formas: “Concordo que se o investimento em Saúde e Educação hoje fosse bem aplicado, teríamos resultados muito melhores do que os atuais. Não há dúvidas, pelo que se observou nos últimos meses, de que tínhamos um País com desperdício imenso de recursos e que estancar esse fluxo deverá representar a recolocação do Brasil em um patamar mais favorável”, prevê Amaral.

Medidas para conter gastos são necessárias e urgentes, acredita Luciano Gonçalves de Souza Carvalho, presidente da Associação Médica de Brasília (AMBr). Para ele, a PEC 241 é apenas o primeiro passo de um longo caminho. “É preciso encarar, também, problemas sistêmicos de grande dimensão, como as reformas previdenciária e política, a instituição do imposto sobre grandes fortunas e a gestão eficiente das receitas”, crê.

No que tange à Saúde, em especial, Carvalho considera um equívoco a indexação do piso de investimento à inflação. O Brasil, de acordo com o presidente da AMBr, precisa voltar a crescer, de fato, mas é necessário garantir no Congresso um avanço justo do orçamento do setor, para não agravar ainda mais o já crítico quadro.

Congelamento

Apesar das incertezas que ainda rondam o projeto, alguns dados devem ser observados. Estudo realizado por técnicos do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), órgão vinculado ao Ministério do Planejamento, mostra que o SUS pode perder até R\$ 743 bilhões caso a PEC 241 avance. O documento aponta que o investimento brasileiro no setor é de quatro a sete vezes menor do que o de países que possuem sistemas universais, como o Reino Unido e a França. Os gastos de Argentina e Chile – que não concedem direito universal à saúde aos seus cidadãos – também superam os do Brasil.

“Há déficit de investimentos na Saúde. Se houver limites de gastos no setor, já tão combatido e subfinanciado, podemos ter problemas. Os gastos serão estabelecidos, mas a demanda aumentará, visto o crescimento e o envelhecimento previstos da população. Além disso, a inflação na área é muito grande, com a incorporação de novos procedimentos, tecnologias e medicamentos todos os anos”, argumenta João Sobreira de Moura Neto, diretor de Defesa Profissional da APM.

Essa linha de pensamento também está na nota dos técnicos do Ipea. Os pesquisadores acreditam que congelar o gasto por 20 anos parte do pressuposto de que os recursos públicos para a Saúde já estejam em níveis adequados para garantir o acesso aos serviços e que a melhoria destes se resolveria a partir de ganhos de eficiência na aplicação do dinheiro.

Outros profissionais de Saúde, como os da Enfermagem, também já se posicionaram contra os cortes na saúde previstos pela PEC 241. Em nota oficial, o Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (Coren-SP) adverte que ela diminuirá drasticamente o alcance e a qualidade dos serviços de assistência em saúde, penalizando sobretudo as parcelas mais vulneráveis da população, cuja renda não permite recorrer à rede suplementar.

Florisval Meinão explica que a inflação em Saúde é quase sempre o dobro dos números do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A APM, de acordo com seu presidente, apoia as medidas de ajuste fiscal contidas na PEC 241, mas entende que deve haver dispositivos que garantam, no mínimo, a reposição da inflação real do setor, necessária para,

ao menos, manter os serviços existentes hoje.

“Há riscos de regressão. A PEC sinaliza a possibilidade de repasses entre áreas, mas o instrumento precisa blindar o orçamento da Saúde para que não sofra desfalques e, ao contrário, seja realmente prioritário na fila”, diz Luciano Carvalho.

Além disso, ele acredita ser necessário ter clareza quanto aos mecanismos e gatilhos possíveis, considerando outros fatores como as medidas para combater o sucateamento do sistema e a implantação da Carreira de Estado para os médicos.

“Esta última, em especial, é uma bandeira histórica das entidades médicas que corre o risco de ser inviabilizada, uma vez que – com a PEC – não haverá recursos para financiar sua implementação. O papel dos parlamentares é fundamental para que isso não aconteça, por isso torna-se ainda mais oportuna a instituição da Frente Parlamentar de Medicina no Congresso Nacional”, diz.

Governo rebate

O porta-voz da Presidência, Alexandre Parola, afirmou que Michel Temer observa que ao longo de todas as conversas mantidas com deputados, deixou sempre claro que setores essenciais como Saúde e Educação são e serão preservados pela PEC e pelo Governo Federal, que considera investimento social responsável como inarredável de suas prioridades. Frisa ainda que, caso o projeto seja aprovado, as duas áreas só serão afetadas a partir de 2018, justamente para o cálculo ser realizado a partir do orçamento de 2017.

O deputado federal e médico Darcísio Perondi, relator da proposta, acenou com a possibilidade desses setores, no futuro, contarem com aportes de outros recursos para atenderem eventuais demandas extras – caso o trâmite seja aprovado pelo Congresso. A declaração ocorreu em evento realizado na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). ■

RENAULT
Passion for life

Nossos utilitários oferecem tudo que a sua empresa precisa, de acordo com as suas necessidades.

MAX | RENAULT

Av. Embaixador Macedo Soares, 1401
São Paulo - SP +55(11) 3469-9000

Financiamento Banco
RENAULT

de chamar a atenção da população brasileira sobre a importância de os médicos serem titulados especialistas pelas respectivas sociedades. A expectativa é de que até o fim do ano a proposta se concretize, com aprovação das entidades e das sociedades de especialidades.

Reduto de qualidade

A avaliação de Florisval Meinão, presidente da APM, é que com a abertura indiscriminada de escolas médicas – que podem chegar a 315 no Brasil em 2017 –, a qualidade da formação dos profissionais na graduação está muito comprometida. Há, no entanto, preocupação que a especialização não seja banalizada também. Primeiro, com a possibilidade de o Ministério da Educação abrir novas residências médicas sem estrutura, a exemplo do que ocorre na graduação.

Preocupa ao conselheiro e ex-presidente do Cremesp Renato Azevedo que a descontrolada abertura de vagas em programas de residência médica prejudique ainda mais a qualidade do ensino. Daí a necessidade de defender a excelência do título.

“A Medicina avança com muita velocidade, incorporando novas tecnologias o tempo todo. As sociedades são entidades que acompanham essas mudanças, com qualidade para titular um profissional como especialista”, completa.

Existe, ainda, o distúrbio dos programas médicos de pós-graduação, que supostamente especializam os profissionais em determinada área do conhecimento. “São cursos de fim de semana, em que o sujeito entra na internet, faz algumas aulas, se forma e recebe o diploma de pós-graduado em alguma especialidade, sem que tenha, no entanto, vivência prática no campo estudado. Como esses cursos são aprovados pelo



Cesmar Bustos

MEC, isso confunde a população, ela não tem mais clareza do que qualifica um bom especialista”, avalia Meinão.

“Precisamos que as sociedades de especialidades, junto dos títulos emitidos, sejam fortalecidas. Elas são um polo muito importante de conhecimento, pois prezam pela educação continuada de seus associados, realizando congressos, cursos e simpósios. São essas ações que permitem aos médicos ficarem sempre atualizados sobre as práticas mais recentes da Medicina por toda sua carreira”, completa Azevedo.

O objetivo da campanha é deixar claro aos cidadãos que procurem médicos que possuam títulos de especialistas da Associação Médica Brasileira (AMB). Essas certificações são concedidas por meio da aprovação em exames elaborados pelas sociedades de especialidades, que utilizam critérios bem estabelecidos para atestar que o médico tem condições de exercer tal especialidade. “Ainda temos esse instrumento em nos-

sas mãos e, por isso, precisamos alertar a população”, acrescenta Meinão.

Histórico de movimentações

Os médicos paulistas já tiveram experiências exitosas em campanhas públicas, com inserções na mídia e forte alcance popular. Em 2000, por exemplo, a APM, o Cremesp, o Simesp e a AMB assinaram uma campanha que dizia: “Tem plano de saúde que enfia a faca em você. E tira o sangue dos médicos”. A denúncia contra as operadoras teve forte veiculação na imprensa e serviu como alerta para os usuários.

Já em abril de 2014, a APM e o Cremesp voltaram a realizar campanha publicitária para denunciar a demora no atendimento via planos de saúde, as restrições e dificuldades de acesso a exames, consultas e internações, além da baixa remuneração concedida aos médicos. A ação foi seguida pela criação de um 0800 para denúncias e manifestações públicas. ■

Prazo para declaração de sociedades uniprofissionais é prorrogado

ARTICULAÇÃO DA APM, SINDHOSP E CREMESP FAZ COM QUE A PREFEITURA DE SÃO PAULO ADIE ENTREGA DA D-SUP; MÉDICOS CONTINUAM NEGOCIAÇÃO

Guilherme Almeida

A Prefeitura de São Paulo prorrogou de 31 de outubro para o dia 30 de dezembro o prazo de entrega da Declaração Eletrônica das Sociedades Uniprofissionais (D-Sup). A instrução aconteceu após acordo discutido em reunião entre o subsecretário de Finanças da cidade, Marcoantonio Marques de Oliveira, o presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Florisval Meinão, o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), Mauro Aranha, Marcelo Gratão, do Sindhosp, e o médico e vereador de São Paulo Gilberto Natalini.

Com a prorrogação, a expectativa das entidades é continuar a negociação com a Prefeitura de São Paulo para voltar ao modelo de recolhimento do Imposto Sobre Serviços (ISS) praticado até então.

Isso porque, desde 5 de outubro, os médicos paulistanos foram pegos de surpresa ao se depararem com uma nova pergunta na D-Sup referente ao exercício de 2016: se a sociedade era limitada. Clicando em sim, o consultório ou clínica é desenhado da categoria uniprofissional e passa a ter que pagar ISS de 2% da renda bruta de todas as notas fiscais emitidas. Enquanto uniprofissional, a tributação é fixa em R\$ 96,73 a cada trimestre, por sócio.

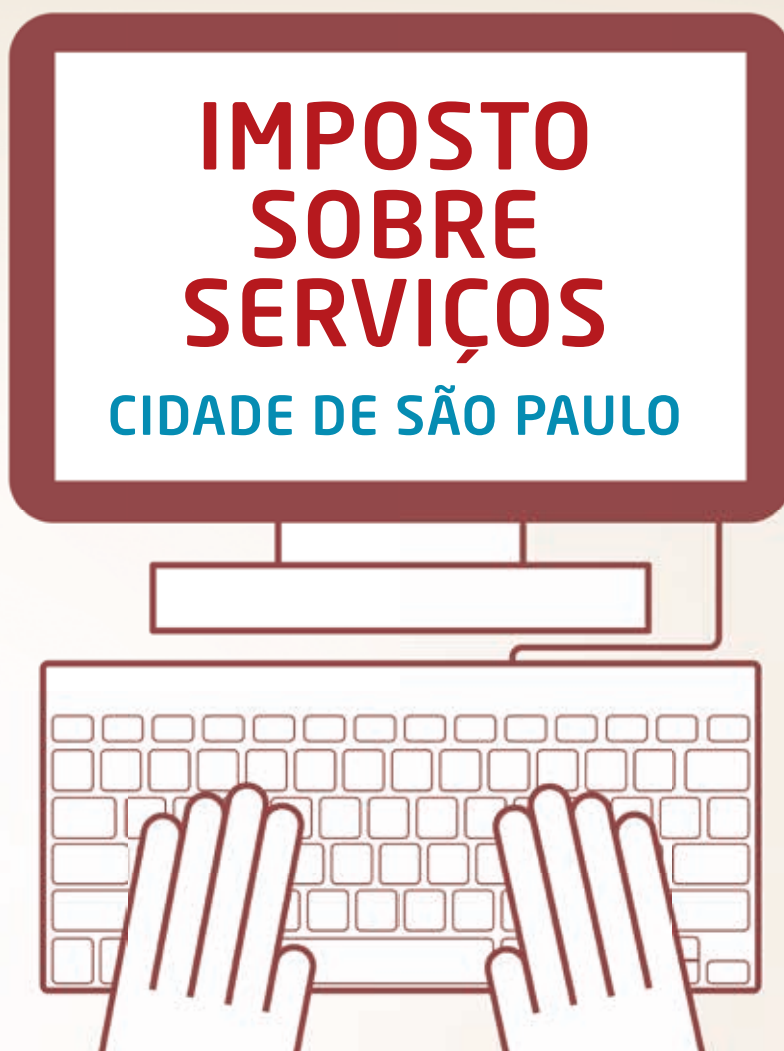
A justificativa da Prefeitura, segundo Meinão,

é que já existe uma súmula que entende que nas sociedades limitadas, quem é responsável por qualquer encargo jurídico é a própria companhia e seu capital, não o proprietário. Responsabilidade limitada, portanto. Nesse caso, entende-se que não é uniprofissional. Caracterizam uma Sociedade Uniprofissional profissionais (sócios, empregados ou não) que atuem com a mesma atividade e prestem serviços de forma pessoal, assumindo responsabilidade nos termos da legislação específica.

“Nós já havíamos negociado com a Secretaria Municipal de Finanças para enquadrar as sociedades médicas desta maneira e nunca fomos informados sobre esse entendimento jurídico. Agora, caso haja o desenquadramento, o proprietário será cobrado retroativamente pelos últimos cinco anos que a Prefeitura entende que o recolhimento aconteceu de maneira indevida”, explica o presidente da APM.

Conforme relata o presidente do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Laboratórios do Estado de São Paulo (Sindhosp), Yussif Ali Mere, os médicos estão trabalhando para reverter essa situação. “A expectativa é que haja uma negociação favorável à categoria. Também estamos em contato com a futura administração da cidade de São Paulo para explicar a situação. Não estamos defendendo que as sociedades de empresários não paguem o correto. Mas sim que os médicos que têm sociedades uniprofissionais tenham o recolhimento justo”, argumenta.

O departamento jurídico da entidade, inclusive, está estudando as medidas cabíveis para manter as companhias médicas como sociedades uniprofissionais. A APM, por não representar pessoas jurídicas, e sim físicas, não pode ingressar na Justiça, a exemplo do que já fez o Sindicato das Empresas



de Serviços Contábeis do Estado de São Paulo (Sescon-SP). Como abordado por Ali Mere, as entidades médicas também já se reuniram com a equipe econômica do candidato eleito à Prefeitura de São Paulo, João Dória, em reunião articulada por Natalini.

Regularização anterior

Entre 2011 e 2012, fiscalização da Prefeitura de São Paulo detectou 25 mil empresas de vários segmentos enquadradas indevidamente na categoria de sociedade uniprofissional, sendo três mil delas da área médica. Como as sanções referentes ao ISS foram retroativas a cinco anos, algumas multas foram milionárias. Para as clínicas de hemodiálise, por exemplo, passaram dos R\$ 3 milhões. Na época, a APM se mobilizou para obter a remissão das dívi-

das, com apoio do Legislativo da cidade.

Depois de muita articulação, a Secretaria Municipal de Finanças e Desenvolvimento Econômico encaminhou à Câmara de Vereadores de São Paulo, em 2015, um Programa de Regularização de Débitos (PRD) que perdoou dívidas de até R\$ 1 milhão. Além disso, a luta da APM rendeu melhores condições de pagamento para os valores excedentes.

O contribuinte já autuado que optou pelo pagamento do excedente a R\$ 1 milhão em parcela única teve desconto de 100% no valor de juros de mora e 75% de redução na multa; no pagamento parcelado, o desconto foi de 70% e 50%, respectivamente. Aos que não estavam inscritos em dívida ativa mas quiseram regularizar a situação, os descontos foram de 80%. ■

A Saúde está em todas as editorias

REPÓRTER E COLUNISTA DA FOLHA DE S.PAULO EXPLICA COMO ACOMPANHA E AVALIA AS PAUTAS RELACIONADAS AO SEGMENTO. PREZAR PELA VISÃO AMPLA DOS FATOS, SEGUNDO ELA, GARANTE O EQUILÍBRIO DAS ABORDAGENS

Keli Rocha

Formada em Comunicação Social, mestre em História da Ciência e pós-graduada em Gestão da Saúde pela Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP), Cláudia Collucci iniciou carreira na Folha de S.Paulo há 26 anos, sendo os últimos 15 dedicados à área da Saúde. Como acadêmica bolsista do programa *Knight WallDace* na Universidade de Michigan (2010), desenvolveu estudo sobre o impacto das novas tecnologias em Saúde nos países em desenvolvimento. Em 2011, já na Universidade de Georgetown, pesquisou sobre o conflito de interesses entre médicos e indústria. Este ano, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, foi uma das seis homenageadas pela Associação Paulista de Medicina e Associação Brasileira de Mulheres Médicas - Seção São Paulo (ABMM-SP) com o Prêmio de Atuação Feminina, por ser uma das referências em comprometimento social, sobretudo na área médica. Há três meses, tornou-se correspondente do BMJ (British Medical Journal). À **Revista da APM**, ela fala dos desafios diários da imprensa na cobertura de temas relacionados à Saúde, bem como a especialização e o comprometimento para com a área. Confira a seguir!

Como geralmente são definidas as pautas de Saúde?

É uma área que conversa com muitas editorias de um jornal, e as pautas podem ser de múltiplas fontes. No caso do caderno de Saúde, vêm das pesquisas científicas, universidades, instituições e associações médicas, quando estas possuem um estudo bem embasado do ponto de vista metodológico. Na editoria de Cotidiano, também pautamos muitas



Gabriel Cabral/Folha Press

matérias sobre o assunto, como os dados epidemiológicos de dengue, zika e microcefalia, ameaças de fechamento de serviços, as mazelas do SUS, as propostas dos nossos governantes na área e também sobre saúde suplementar. Em Mercado, por sua vez, discutimos sobre o aspecto de como os cortes vão impactar no setor e em seus negócios. Até em Esporte há pauta de Saúde, por exemplo quando o Pelé adoeceu. Em suma, a Saúde está em todas as editorias e o jornalista tem que estar preparado para trabalhar com qualquer uma delas.

Quais os critérios utilizados para a seleção de fontes qualificadas?

Tenho contatos desde quando comecei o exercício da profissão, há 30 anos. O tempo se encarrega de filtrar as boas e más fontes. Particularmente, prefiro fontes de médicos ligados às universidades e instituições renomadas, ou seja, são pessoas que têm algo a dizer, com artigos publicados e relevância no meio,

por exemplo por meio de pesquisas vinculadas a um centro de pesquisa, serviço médico ou instituição.

De modo geral, qual a melhor maneira de o médico contribuir com as pautas?

Depende muito das situações. Se a matéria for sobre um novo estudo científico, queremos, primeiramente, que o entrevistado seja imparcial na medida do possível, que não haja conflitos de interesses diretos, por exemplo, não defenda tal tratamento porque recebe alguma coisa da indústria farmacêutica, mas sim porque possui dados relevantes e consistentes. Ou seja, ele precisa estar bem embasado para defender ou criticar.

Uma das premissas do jornalista é ser responsável para com suas fontes, investigar os fatos e transmitir informações satisfatórias para o público leitor. Como buscar esse equilíbrio?

Sempre brinco que, quando o médico começa se expressar em 'médiquês', falo para ele: por favor, me explique isso como se fosse falar para a sua filha de 10 anos ou para sua mãe ou avó. Fazer essa comparação é interessante, porque muda o discurso e o repórter precisa entender o que ele está dizendo para transmitir com clareza ao leitor. Vejo, muitas vezes, algumas reproduções literais, de frases, ou até mesmo do contexto da entrevista, em que você não entende a informação. Se nem o jornalista entendeu, não conseguirá transmitir aquilo de uma maneira didática e compreensível ao leitor.

Já teve que lidar com conflitos de interesses? Se sim, qual foi a saída estratégica para tal situação?

Tenho estudado conflitos de interesses há bastante tempo, com cursos realizados tanto na Universidade de Michigan como na Universidade de Georgetown, sempre com o foco entre o médico e a indústria da Saúde. Entretanto, cheguei à conclusão de que nós jornalistas também temos conflitos semelhantes, quando aceitamos convite da indústria farmacêutica para ir a eventos e retratamos aquilo de forma acrítica, colocando-nos, muitas vezes, no papel de um assessor de imprensa. As perguntas têm que ser 'Esse assunto merece uma reportagem?', 'Ele é realmente relevante para o leitor?'

Em recente coluna "Ajuste fiscal 'corta a carne' dos pobres, mas deixa ricos intocados" faz duras críticas à PEC 241, do Executivo, que propõe um limite orçamentário por 20 anos em setores públicos, como a Saúde. Qual sua análise geral sobre a medida?

Não tenho dúvidas de que o País precisa realmente de uma contenção de gastos, porque está passando por uma crítica situação financeira. Mas, em relação à Saúde, qualquer perda que tivermos hoje será grande demais porque não temos quase nada. Pelo contrário, há um subfinanciamento crônico, a inflação da área é maior do que a oficial, a população está envelhecendo e, obviamente, o sistema terá mais gastos. É um momento em que não se pode ter perda alguma, a menor que seja, porque fará falta. Como o debate ficou ideologizado, está difícil sabermos a dimensão dessa perda, até porque ainda não tivemos a aprovação final e ajustes estão sendo feitos. É um momento de expectativa.

Em relação à Saúde, qualquer perda que tivermos hoje no orçamento será grande demais porque não temos quase nada

Sobre os casos de microcefalia por zika, em suas colunas aborda o debate sobre o direito ao aborto, a subnotificação frequente dos casos e a negligência pública com as gestantes e mães com bebês vítimas da síndrome congênita. Qual sua perspectiva, diante desse quadro?

A pior possível, pois quase nada foi feito. Estamos há um ano de quando foi decretada a epidemia e a emergência mundial e não temos sequer repelentes sendo oferecidos na rede pública de Saúde. Em termos de prevenção, não foi feito nada ainda. Sobretudo na Região Nordeste, as mulheres grávidas mais afetadas estão abaixo da linha de pobreza e os bebês com microcefalia continuam nascendo. No meio acadêmico, já se levanta a hipótese de haver outros fatores envolvidos nessa concentração de casos no Brasil, além do zika. Embora outros países tenham casos registrados, nenhum outro relatou a mesma quantidade que temos aqui. É pobreza, é falta de saneamento? É um mistério que temos que pesquisar.

Durante sua carreira, por que buscou se especializar na área da Saúde?

Interessei-me basicamente pela área porque a saúde é um direito universal do ser humano e está na nossa ►►

Constituição e na declaração dos direitos humanos. Como a saúde é provida? Como é sustentada? São as questões mais urgentes hoje, porque para pensar na melhoria dessa qualidade é fundamental a garantia de acesso. No entanto, nos deparamos com diversas dificuldades, como a frequente perda de recursos que seriam destinados para o segmento, algumas novas tecnologias sendo incorporadas sem maior rigor técnico e, às vezes, incorporações sendo feitas meramente por lobbies. Sem considerar os profissionais mal formados por conta da proliferação de escolas médicas de má qualidade.

Quais os maiores desafios hoje para quem exerce o jornalismo no ramo da Saúde?

Ter equilíbrio, e é o que tento fazer. Por ser uma área com muitas paixões e ideologias, você precisa se afastar um pouco para enxergar o todo. Sou uma defensora declarada do Sistema Único de Saúde, uma das maiores conquististas do Brasil. Entretanto, tenho certeza de que o que

está na Constituição é insustentável, pois não conseguimos garantir tudo para todos. Por mais lindo que seja, nenhum país do mundo conseguiu oferecer isso, embora possuam critérios bem definidos do que pode ser ou não ofertado. Precisamos de mais clareza, do contrário o sistema quebra com a crescente judicialização. Mas, claro, há também espaço para a saúde privada, desde que não retire dinheiro do SUS por meio de isenções, e que os contratos sejam transparentes e haja medição de resultados da assistência. Assim, o cidadão lá na ponta receberá o que é efetivo para ele, o que nem sempre se resume à melhor tecnologia. O debate atual anda um pouco desvirtuado, até mesmo por culpa da imprensa, pois ao longo da história a população passou a acreditar que a melhor assistência à saúde é aquela que possui a mais nova tecnologia. No entanto, muitas vezes, precisamos apenas de uma atenção básica qualificada, um médico de família ou um clínico geral, ou seja, o profissional que lhe enxergue como inteiro e lhe encaminhe para os especialistas e exames, quando necessário. ■



Comunicado Importante



Compre seu carro com até 30% de desconto e isento de IPVA e rodízio

A Mega Isenções informa que pacientes portadores de doenças crônicas, mediante avaliação médica, podem requerer o benefício de isenções de impostos na compra de um veículo novo automático, sem limite de valor, proposto na lei 8.989, de 1995,

prorrogada pela lei 11.941/2009. Sem os impostos, o preço final do veículo pode reduzir em até 30% e ficar isento anualmente de IPVA. Para saber se tem direito, agende uma avaliação gratuita pelo site.

Toyota Corolla GLI automático

DE: R\$69.990,00

POR: R\$54.654,88

Doenças que podem dar direito ao benefício:

Hérnia de disco e/ou protusões discais	Câncer de mama
Condromalácia patelar	Síndrome do túnel do carpo
Artrose e/ou prótese de quadril	Artrite reumatoide
Cirurgia de ombro	Sequela de AVC
Cirurgia de joelho	Insuficiência renal em uso de fistula
Cirurgia de coluna	Ostomizados



Estamos credenciando
médicos parceiros

Presença marcante

DESAFIOS DA SAÚDE PÚBLICA, PERDA AUDITIVA, FAMÍLIA BRASILEIRA MORTA NA ESPANHA E PROBLEMAS DECORRENTES DO PARTO FORAM ASSUNTOS DEBATIDOS PELA DIRETORIA DA APM COM A IMPRENSA

Da Redação

O presidente da Associação Paulista de Medicina, Florisval Meinão, participou do *Jornal da Gazeta* no dia 27 de setembro. À jornalista Marya Lydía Flândoli, ele falou ao vivo sobre os desafios da saúde pública brasileira após o processo que culminou com o *impeachment*. No dia 3 de outubro, por sua vez, a otorrinolaringologista e diretora de Eventos da APM, Mara Edwirges Rocha Gândara, concedeu entrevista ao programa *Bem Estar*, da Rede Globo, sobre perda auditiva.

Em 5 de outubro, Guido Arturo Palomba, psiquiatra forense e diretor Cultural da APM, participou de reportagem do *Jornal da Band* sobre o caso da família brasileira encontrada morta na Espanha. Por fim, no dia 20, o presidente do Comitê Científico de Sexualidade Humana da Associação Paulista de Medicina, José Carlos Riechelmann, falou ao R7 sobre eventuais problemas que podem ocorrer com a vida sexual das mulheres após o parto normal.



Jornal da Band

Bem Estar/Rede Globo



Parto pode arruinar vida sexual? Veja o que os médicos têm a dizer

Declaração de Beia Gil sobre problemas após procedimento ao dar à luz preocupou gestantes

Deborah Blesser, Da R7

O depoimento em vídeo da apresentadora Beia Gil, que revelou que a episiotomia, corte entre a vagina e o ânus, realizada no parto da primeira filha, causou problemas em sua vida sexual durante um ano. Isso é tona uma questão envolta em fantasias, mitos e medos. O sêro na gravidez e no pós-parto.

A gestação não há como negar, é um período especial na vida da mulher. Por mais que muitas mulheres, hoje, tentem manter as atividades atividades com o gravidez, a realidade é angustiosa. Segundo Carolina Antognini, ginecologista do Hospital do Centro de Sexualidade Feminina, durante a gestação, o corpo passa por alterações hormonais que podem afetar o desejo sexual.

Em seu canal no Youtube, Beia Gil declarou que a episiotomia prejudicou sua vida sexual por um ano. Os especialistas contestam

A questão da libido feminina, no entanto, é apenas um vídeo da sexualidade pós "casos gravídicos" ou do pós-parto. O médico José Carlos Riechelmann, ginecologista e urologista, presidente do Departamento Científico de Sexualidade Humana da Associação Paulista de Medicina, ressalta que há tanto os medos e crenças, como também as situações de fundamento médico.

Segundo o dr. Riechelmann, a princípio não existe, numa gravidez saudável, sem nenhuma complicação, fisiológica, qualquer motivo algum para se proibir ou colocar limite na penetração vaginal ou na vida sexual da mulher.

— O único sendo é em relação sexo anal. Se for praticado, que não seja feito anal e vaginal no mesmo dia. Deve ter um intervalo, no mínimo, de um bom banho. Sexo vaginal após o sexo anal pode levar bacterias intestinais à vagina e pode gerar uma complicação na gravidez, aumentando a chance de um parto prematuro.

Além disso, o sexo não é indicado nos casos em que a mulher já está em trabalho de parto prematuro (se será proibido por causa do exercício físico exigido pelo ato sexual) e para mulheres com ameaça de aborto, ou seja, a gravidez que está sangrando não deve fazer sexo, também pelo mesmo motivo. O ideal é fazer repouso e o exercício físico do sexo pode piorar o quadro.

— Fora isso, a postura médica é não se meter na vida sexual do paciente. Deixar ela transar quanto quiser.

Mitigas minhocas na cabeça

Isso não é bem isso o que ocorre entre os casais. Há muitas crenças e fantasias em volta desse assunto. O ginecologista e urologista José Carlos Riechelmann ressalta que o mito mais frequente é o de que a entrada do pênis na vagina vai prejudicar a gravidez, que o pênis vai entrar no útero e vai encostar no bebê. Atenção: é impossível isso acontecer anatomicamente.

O colo do útero está fechado, tem uma passagem no diâmetro de uma carga de caneta, nenhum pênis tem a espessura da carga de caneta. O pênis não passa pelo colo do útero. Não existe isso de o pênis entrar onde o bebê

Jornal da Gazeta



Olhar que vem de dentro

AS TRÊS ÁREAS DE ATUAÇÃO RECONHECIDAS PELA COMISSÃO MISTA DE ESPECIALIDADE, ENDOSCOPIA DIGESTIVA, RESPIRATÓRIA E GINECOLÓGICA, AJUDAM A DIAGNOSTICAR E TRATAR DIVERSAS PATOLOGIAS

Luanna de Souza Nery*

Digestiva, respiratória ou ginecológica, a endoscopia já é uma técnica comum na Saúde e cada vez menos invasiva para os pacientes. Graças aos avanços da Medicina e ao desenvolvimento de aparelhos cada vez mais modernos para uso nestes procedimentos, tem-se a possibilidade de visualizar em detalhes as condições de vários sistemas do corpo humano.

Akira Nakadaira, José Martins Job e, posteriormente, Shinichi Ishioka, foram os precursores da endoscopia digestiva no Brasil, em meados dos anos 1970. Seu papel é de grande importância no diagnóstico e tratamento do câncer do trato digestivo alto e baixo, assim como na identificação de lesões precoces ou superficiais.

Dalton Marques Chaves, presidente do capítulo São Paulo da Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (Sobed) e médico do Serviço de Endoscopia do Hospital das Clínicas da FMUSP, ressalta que os centros de referência em endoscopia digestiva no Brasil encontram-se em níveis próximos aos do restante do mundo.

“A endoscopia evoluiu em vários aspectos nas últimas décadas, tanto na parte terapêutica quanto na parte diagnóstica. Como exemplo, podemos citar a melhora da qualidade da imagem com sistemas de alta resolução e o desenvolvimento da cápsula endoscópica e da enteroscopia, que permitem avaliar o intestino delgado de forma confortável e segura. O Brasil, que possui especialistas de reconhecimento internacional, vem acompanhando essa evolução e promovendo cursos e eventos de qualidade”, afirma.

Por outro lado, entre os principais problemas enfrentados pelos profissionais dessa área estão o alto custo de aparelhos modernos, o que acaba por limitar o acesso a eles nos serviços de Saúde, e a dificuldade de remuneração em procedimentos avançados, que costumam levar tempo até serem contemplados

pelo SUS e planos de saúde. Os médicos que desejam atuar na área de endoscopia digestiva devem ser aprovados nos testes administrados pela Sobed, além de atender aos pré-requisitos exigidos pela mesma.

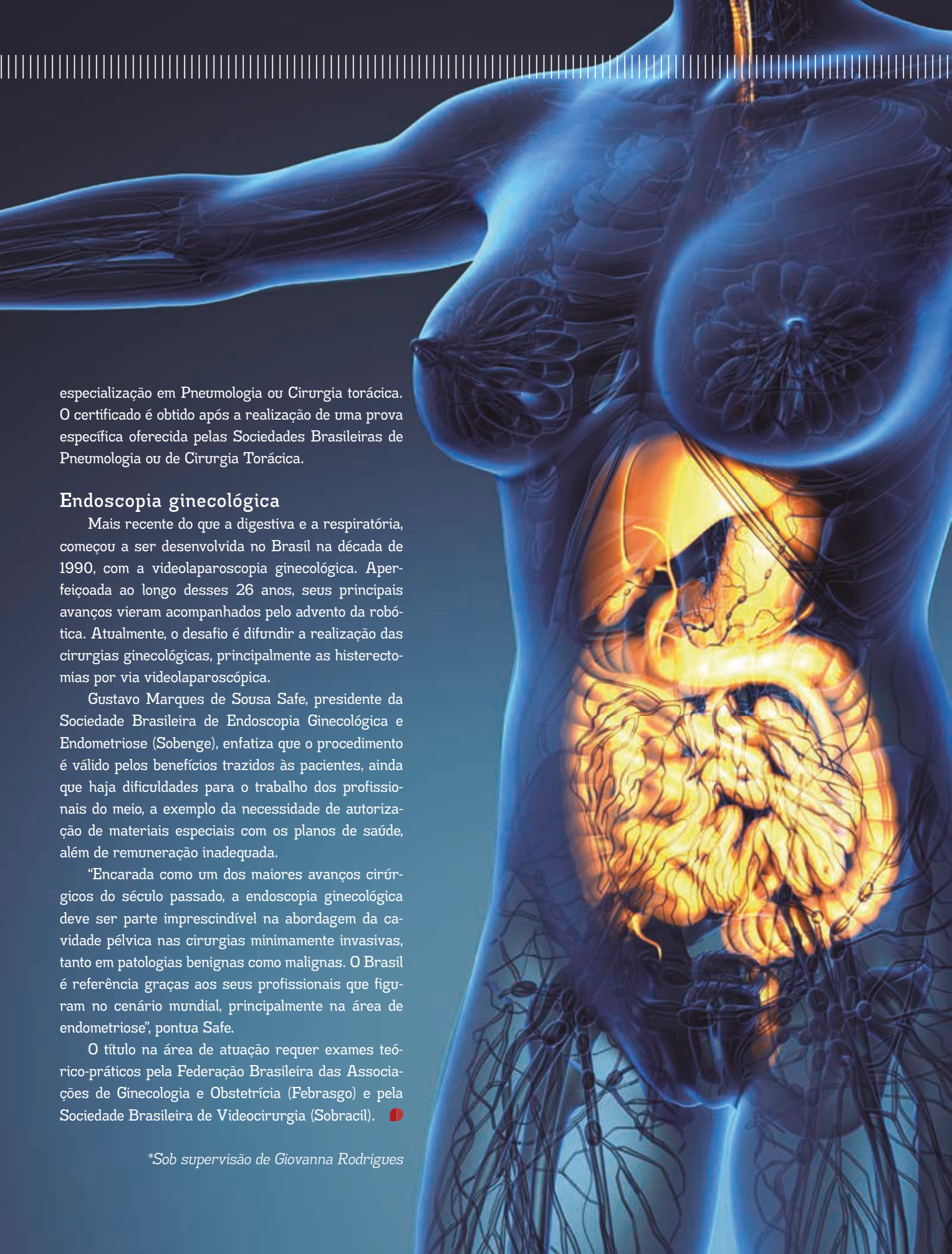
Endoscopia respiratória

Também reconhecida como área de atuação pela Comissão Mista de Especialidades, a endoscopia respiratória, ou broncoscopia, surgiu no fim do século XIX. No Brasil, essa técnica começou a ser utilizada no início da década de 1930, com a denominação de broncoscopia rígida, sendo posteriormente alavancada entre 1970 e 1980 com o desenvolvimento de equipamentos mais flexíveis. E, ainda que sejam poucos os hospitais que dispõem de médicos e aparelhos necessários para a realização desses exames, o número de profissionais interessados na área vem aumentando.

Márcia Jacomelli, integrante da Comissão Científica do Departamento de Endoscopia Respiratória da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Fisiologia (SBPT), destaca que, em relação à quantidade de atendimentos, alguns serviços disponíveis no Brasil são comparáveis aos da Europa e dos EUA.

“Somos referência na América Latina porque temos médicos capacitados nas diferentes tecnologias aplicadas na laringologia e broncoscopia básica e avançada, tanto na área diagnóstica quanto terapêutica. Além disso, temos também procedimentos novos como o ultrassom endobrônquico e o tratamento endoscópico do enfisema pulmonar, que infelizmente não têm cobertura dos planos de saúde, o que limita sua utilização à prática clínica”, diz Márcia, que também é coordenadora do Centro de Endoscopia Respiratória do Hospital Israelita Albert Einstein e supervisora do InCor/HCFMUSP.

Para se tornar um especialista em endoscopia respiratória, além de estágio na área, é necessária




especialização em Pneumologia ou Cirurgia torácica. O certificado é obtido após a realização de uma prova específica oferecida pelas Sociedades Brasileiras de Pneumologia ou de Cirurgia Torácica.

Endoscopia ginecológica

Mais recente do que a digestiva e a respiratória, começou a ser desenvolvida no Brasil na década de 1990, com a videolaparoscopia ginecológica. Aperfeiçoada ao longo desses 26 anos, seus principais avanços vieram acompanhados pelo advento da robótica. Atualmente, o desafio é difundir a realização das cirurgias ginecológicas, principalmente as histerectomias por via videolaparoscópica.

Gustavo Marques de Sousa Safe, presidente da Sociedade Brasileira de Endoscopia Ginecológica e Endometriose (Sobenge), enfatiza que o procedimento é válido pelos benefícios trazidos às pacientes, ainda que haja dificuldades para o trabalho dos profissionais do meio, a exemplo da necessidade de autorização de materiais especiais com os planos de saúde, além de remuneração inadequada.

“Encarada como um dos maiores avanços cirúrgicos do século passado, a endoscopia ginecológica deve ser parte imprescindível na abordagem da cavidade pélvica nas cirurgias minimamente invasivas, tanto em patologias benignas como malignas. O Brasil é referência graças aos seus profissionais que figuram no cenário mundial, principalmente na área de endometriose”, pontua Safe.

O título na área de atuação requer exames teórico-práticos pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) e pela Sociedade Brasileira de Videocirurgia (Sobracil). 

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

86 anos de atuação pelos médicos

EM 29 DE NOVEMBRO, A ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA COMEMORA MAIS UM ANO DE ATIVIDADES EM DEFESA DO MÉDICO E DA SAÚDE BRASILEIRA

Giovanna Rodrigues

Somos inspirados por suas paixões. Seja a paixão pela Medicina, por ajudar o próximo, por aprender cada dia mais, por sua família, por viagens e muitas outras, a Associação Paulista de Medicina está ao seu lado, médico paulista. Desde 1930, atuamos pela defesa profissional, educação continuada e para oferecer os melhores serviços e benefícios para nossos associados.

Como pode ser visto na página 14, a APM luta incansavelmente para melhorar os honorários pagos pelos planos de saúde e para reduzir a tributação devida pelos médicos, a exemplo da conquista da inclusão deles no Simples e recente redução das alíquotas (pág 10) e das negociações para manter as sociedades limitadas como uniprofissionais na capital paulista, tendo um valor fixo de ISS (pág 24).

Maior financiamento para o sistema único de saúde, carreira de Estado para os médicos e manutenção da qualidade das escolas e residências médicas são outras das nossas bandeiras de luta.

Para que o médico fique sempre **atualizado**, abastecemos nosso portal diariamente com notícias, enviamos todos os meses a **Revista da APM** para o endereço dos associados e estamos presentes nas principais redes sociais. No âmbito científico, publicamos as revistas São Paulo Medical Journal – Evidence for health care e Diagnóstico & Tratamento, além de realizar uma série de eventos ao longo do ano, cujas inscrições passaram a ser gratuitas para os associados em outubro desse ano [confira no box ao lado].

Ainda pensando em manter os médicos sempre informados e atualizados, realizamos um MBA Executivo em Gestão em Saúde desde o início de 2016, que terá novas turmas em

breve. Além disso, em parceria com o Sebrae/SP, será iniciado o programa Médico Empreendedor no fim de novembro, com treinamentos e consultoria especializada para o profissional gerenciar melhor seu consultório, clínica etc [confira na pág 37].

Também para o **seu consultório**, temos parcerias com empresas de Contabilidade, que podem cuidar das suas necessidades de folha de pagamento, tributos e balanço financeiro, entre outros, por um valor bem abaixo do mercado. Nossos cursos para as secretárias, em conjunto com o Senac/SP, com valores acessíveis, já estão na terceira edição e atraem dezenas de interessados.

Para os médicos que possuem consultórios na cidade de São Paulo, providenciamos o Cnes (Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde) e cadastro com a Vigilância Sanitária, além da autorização para emissão de receituários controlados, impressão e entrega dos mesmos.

Nosso Clube de Campo está sempre de portas abertas para **você e sua família**, com diversas opções de atividades, como piscinas, quadras, churrasqueiras, salão de jogos e playground, restaurante e muitas outras. Também para cuidar de você e da sua família, oferecemos planos de saúde





com valores diferenciados, assessoria para quem está para se aposentar, desde a contagem de tempo até a concessão do benefício, previdência privada com condições imbatíveis e seguro de vida com diária de incapacidade temporária.

Se a sua paixão é a **sua casa ou automóvel**, as empresas integrantes do nosso Clube de Benefícios têm ofertas imperdíveis em móveis, eletrodomésticos, eletroeletrônicos e decoração. Para o seu carro, além de seguros com preços especiais, temos parcerias para blindagens e com concessionárias Audi e Kia, o que garante descontos expressivos. Ainda, para os associados da capital paulista, realizamos mais de 50 serviços com o Detran-SP, como primeiro emplacamento, licenciamento, permissão internacional para dirigir etc., com custos muito menores que os praticados por despachantes e concessionárias.

Para os amantes de **viagens**, mantemos parceria com uma das principais empresas especializadas em vistos consulares, além de dezenas de hotéis, pousadas, resorts, casas de câmbio e agências de turismo.

No âmbito da **responsabilidade social**, auxiliamos há mais de 50 anos médicos que ficaram incapacitados de trabalhar por algum infortúnio e familiares de profissionais falecidos. Também premiamos, a cada dois anos, projetos sociais de médicos e acadêmicos de Medicina, além de humanizar o ambiente de instituições de saúde por meio do programa Música nos Hospitais. ■

ASSOCIADOS ESTÃO ISENTOS DO PAGAMENTO DE INSCRIÇÃO NOS EVENTOS DA APM

Por conta de decisão da diretoria da Associação Paulista de Medicina, no último dia 7 de outubro, os associados passaram a ser isentos do pagamento de inscrição para os eventos científicos da entidade, com exceção de Congressos.

Para usufruir do benefício, que também se estende aos acadêmicos e residentes filiados, os médicos associados devem estar em dia com a contribuição associativa. O associado que por ventura já tiver pago inscrição para algum evento científico que se enquadre na regra da gratuidade será reembolsado. Em caso de dúvidas, contatar a Central de Relacionamento: (11) 3188-4270 | 4339.



SEMANA DE COMEMORAÇÃO EM FRANCA

Como acontece todos os anos, o Centro Médico de Franca, Regional da APM, preparou uma programação especial para comemorar o Dia do Médico, de 19 a 23 de outubro. No dia 19, houve o tradicional "Pratas da Casa"; no dia 21, o Baile do Médico; no dia 22, mais uma edição do Cinema e Psicanálise; e no dia 23, a III Corrida do Centro Médico e um churrasco de confraternização.

Divulgação



PALESTRA E JANTAR EM MOGI DAS CRUZES

No dia 18 de outubro, a APM Mogi das Cruzes organizou a palestra "Defesa Profissional em Ginecologia e Obstetrícia", com o palestrante Sérgio Passos Ramos, seguida de confraternização entre os presentes. Presidida por Alex Sander José Miguel, a APM Mogi das Cruzes também abriga os médicos de Biritiba Mirim, Guararema, Jundiapéba e Salesópolis.



Divulgação



Divulgação

SÃO BERNARDO TEM HOMENAGENS E FESTA

Para celebrar o Dia do Médico, a APM São Bernardo do Campo e Diadema organizou uma festa no dia 22 de outubro, que contou com a presença do presidente da APM Estadual, Florisval Meinão, e do coordenador de Serviços de Saúde do Estado de São Paulo, Geraldo Reple Sobrinho. O diretor da 1ª Distrital da APM, Everaldo Porto Cunha, foi homenageado com o troféu Amor Pela Medicina. Além disso, foram entregues medalhas e diplomas aos médicos da Regional que atuam há mais de 50 anos. Houve show de ilusionismo com o mágico Gilberto Banin e um coquetel.



Fernanda Luz

HOMENAGENS E COQUETEL EM SANTOS

No dia 21 de outubro, os associados da APM Santos Luiz Formentin e Joseph Bruno Bidin Brooks foram congratulados com o prêmio Emérito Científico por seus artigos publicados em livro e revista, respectivamente.

A noite também foi marcada por uma homenagem póstuma ao ex-presidente da Unimed Santos, Raimundo Vianna de Macedo, e aos associados remidos com 35 anos de contribuição. O diretor de Defesa Profissional da APM, João Sobreira de Moura Neto, esteve presente na solenidade.

JANTAR EM JUNDIAÍ REÚNE LIDERANÇAS

A APM Jundiaí promoveu um jantar em homenagem ao Dia do Médico em 18 de outubro, no restaurante alemão Wiener. Houve show de Helder Moreira, cover de Elvis Presley. Além do presidente da Regional, José Carlos Leite de Carvalho, e do presidente da APM Estadual, Florisval Meinão, outras lideranças médicas e autoridades políticas – como o presidente da Câmara Legislativa de Jundiaí, Antônio de Pádua Pacheco, o diretor do Hospital Universitário do município, Itibagi Rocha Machado, e o presidente da Unimed Jundiaí, Valério Delamanha – participaram do encontro, que reuniu cerca de 100 pessoas.



Divulgação



Divulgação

BAILE DE GALA EM CAMPINAS

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, Regional da APM, promoveu o seu tradicional “Jantar e Baile de Gala” no dia 15 de outubro. Como nos anos anteriores, a solenidade ocorreu no salão social da Sociedade Hípica de Campinas e reuniu cerca de 400 convidados, entre eles o presidente da APM Estadual, Florisval Meinão. Também participaram da confraternização o presidente da SMCC, Clóvis Acurcio Machado, o diretor da 5ª Distrital da APM, Flávio Leite Aranha Júnior, e o assessor da Diretoria da APM, Marcos Pimenta, além de médicos da região e representantes de instituições públicas e privadas.

EVENTOS EM RIBEIRÃO PRETO

Entre os dias 12 e 21 de outubro, o Centro Médico de Ribeirão Preto, Regional da APM, promoveu diversos eventos comemorativos ao Dia do Médico, como exposição de pintura e torneio de tênis.

Além disso, médicos eméritos foram homenageados e a diretora da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Margaret de Castro, teve uma foto descerrada na galeria especial do Centro Médico. O encerramento das festividades foi marcado por um jantar especial, comandado pelo presidente da entidade, Oswaldo Cruz Franco, e membros da diretoria.



Divulgação



Andreea Crott

MÚSICA AO VIVO EM LIMEIRA

No dia 15 de outubro, a Associação Paulista de Medicina – Limeira realizou um jantar especial em homenagem ao Dia do Médico. Além de delicioso cardápio, a solenidade teve música ao vivo com a cantora Débora Vidoretti. Presidida por Demian Fernando Chanquette, a Regional de Limeira também abriga os médicos de Iracemápolis.



Osmar Bostos

PRIMEIRA FESTA EM BARUERI

“Obrigado a todos que fizeram a APM de Barueri se tornar realidade, principalmente ao Antônio Carlos Marques, vereador e ex-secretário de Saúde de Barueri, que foi o primeiro presidente da nossa entidade.” Foi assim que Radir Sabino Júnior, presidente da APM Barueri, deu início à comemoração do Dia do Médico.

A celebração aconteceu no dia 19 de outubro, em jantar com música ao vivo no Restaurante Gardênia. Estiveram presentes, além de Radir e Antônio Marques, os diretores da Regional, associados e o secretário de Saúde de Barueri, Eduardo Menezes.

EVENTO E COQUETEL EM PIRACICABA

No dia 29 de outubro, a APM Piracicaba sediou a IV Jornada de Atualização Terapêutica. Na ocasião, a Regional e a Câmara do município foram homenageadas, assim como os médicos Jorge Saliba e Juélio Ferreira de Moura, que receberam títulos de sócio honorário e benemérito. Houve ainda um coquetel de confraternização pelo Dia do Médico, com a participação do presidente da APM Estadual, Florisval Meinão, e do presidente da Regional, Osmar Antônio Gaiotto Jr, entre outros.



Manuella Domênico

MINISTÉRIO DA CULTURA E NET APRESENTAM
PROGRAMAÇÃO COM ACESSIBILIDADE

THEATRO NET SP

WWW.THEATRONETSAOPAULO.COM.BR

Ministério da Cultura, Governo do Estado de São Paulo e Secretaria da Cultura apresentam

Forever Young

club|apm
“Desafios sem limites!”
TÊM 30% DE DESCONTO NA PROGRAMAÇÃO

MUSICAL | SEX SÁB 21H DOM 18H ESTREIA DIA 04 DE NOVEMBRO

Palati Palati

SORRIR BRINCAR

CURTA TEMPORADA

brain+ More

INFANTIL | SÁB E DOM 11H E 15H IMPERDÍVEL

LUCAS RANGEL

NÃO SÃO SÓ SEIS SEGUNDOS

12 DE NOVEMBRO
COMÉDIA | SÁB 14H30 E 16H30

BOCA LIVRE

14 DE NOVEMBRO | 21H

UMA SAUDAÇÃO A WHITNEY HOUSTON
COM VANESSA JACKSON

15 DE NOVEMBRO | 21H

ROBERTA CAMPOS

22 DE NOVEMBRO | 21H

VOCÊ É UM NET E TÊM 50% DE DESCONTO NA ART E NO INGRESSO

Shopping Vila Olímpia

GRUPOS E EVENTOS 11 3439-9312
RUA OLIMPIADAS, 360 | 5º PISO - VILA OLÍMPIA - SP

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO Nº 2015/19207-00 VALIDADE: 05/07/2016. AVCB Nº 031759 VALIDADE: 05/07/2016. CAPACIDADE MÁXIMA 500 LUGARES

Programa Médico Empreendedor ensina a gerenciar o seu consultório

FRUTO DE PARCERIA COM O SEBRAE/SP, CURSO PROPORCIONA APLICAÇÃO DAS MAIS INOVADORAS TÉCNICAS DE GESTÃO, COM 20% DE DESCONTO PARA ASSOCIADOS

Luanna de Souza Nery*

Ocupando uma posição de destaque cada vez maior, o empreendedorismo é saber transformar oportunidades inteligentes em realidade lucrativa. E, além de pensar em características inovadoras para diferenciar seu produto no mercado, outra questão importante para garantir o sucesso é saber qual a melhor maneira de gerenciar o seu negócio e obter resultados cada vez mais satisfatórios.

Realizado pela Associação Paulista de Medicina, em parceria com o Sebrae/SP, o Programa Médico Empreendedor chega para elucidar essas e outras dúvidas dos médicos. Com consultores especializados e duração de dois meses, o curso é dividido em dois módulos, de Planejamento Estratégico e de Gestão Estratégica de Finanças. Os médicos associados recebem 20% de desconto no valor de inscrição.

Segundo Juliana de Magalhães Berbert, consultora de projetos do Sebrae/SP, o programa irá contribuir para o desenvolvimento e aprimoramento dos médicos empreendedores. “Uma clínica, mesmo sendo voltada à excelência do atendimento médico, precisa organizar os seus processos e melhorar a sua operação a fim de se tornar uma empresa saudável e competitiva”, pontua.

Como sabemos, o primeiro passo para se tornar um empreendedor é identificar a oportunidade e convertê-la em



negócio. E é exatamente sobre esses pontos que o módulo de Planejamento Estratégico do curso trata. Durante os encontros, que ocorrerão entre os dias 21 e 24 de novembro, serão apresentadas técnicas de gestão de processos e, entre elas, a ferramenta gerencial *balanced scorecard*.

E para estimular a mudança de comportamento, as aulas sobre Gestão Estratégica de Finanças demonstram a importância de saber administrar e projetar o fluxo de caixa, bem como a necessidade de entender a metodologia de formação de preços e analisar os resultados de seu empreendimento. Com carga horária de 20h, este módulo vai do dia 5 a 9 de dezembro.

Além de ganharem certificados, os participantes do Programa poderão fazer uma consultoria individual via web com os consultores. As inscrições e os valores, assim como outras informações, estão disponíveis no [hotsite www.apm.org.br/medicoempreendedorapm](http://www.apm.org.br/medicoempreendedorapm). ■

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

Natal mais feliz com descontos exclusivos

A DATA MAIS FESTIVA DO ANO ESTÁ CHEGANDO, POR ISSO, APROVEITE O CLUBE DE BENEFÍCIOS DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA PARA COMPRAR O PRESENTE IDEAL

Luanna de Souza Nery*

Uma das épocas mais felizes do ano, o Natal é o momento perfeito para reunir toda a família. E uma forma de tornar essa celebração ainda mais inesquecível é presenteando as pessoas que amamos.


Se você ainda não sabe o que vai dar para amigos e familiares, não se preocupe! A **Polishop** se empenha em oferecer soluções e produtos inovadores e de qualidade. Em parceria com a APM, os associados ganham 10% de desconto. Tão interessante quanto são os itens da **Fast Shop**, disponíveis em um hotsite exclusivo com 30% de desconto. E se você busca eletrônicos com até 20% de desconto, confira as ofertas da **Sony**.

Mas se você procura por algo diferente, uma tendência são as cestas personalizadas. Na loja virtual **Cestas Michelli**, você monta o presente que mais combina com a pessoa e com o seu bolso, e ainda leva 20% de desconto. Já a **Casa Flora**, dona de um dos portfólios mais completos e conceituados do mercado brasileiro, concede 10% de desconto em suas bebidas. Com itens tão bons assim, a sua cesta vai ficar linda!

Para as mulheres, por que não um belo par de joias? A **Ht & Ht Bijuterias** oferece 15% de desconto em todas as peças de sua loja on-line. Outra opção cheia de adereços incríveis é a **Seiko Joias**, que concede 10% de desconto para bolsas e 20% em joias. Maquiagens, perfumes e produtos para o corpo são também presentes perfeitos para essa ocasião. Sabendo disso, a **Quem**



disse Berenice? aposta em um portfólio completo com diversas opções de cores, texturas e fragrâncias. Associados ganham 12% de desconto.

Já para os homens, a **Fascar**, especializada em calçados e acessórios masculinos, traz consigo qualidade e inovação. Em parceria com a APM, a loja oferece 5% de desconto na compra de qualquer produto. Roupas cheias de estilo você encontra também na **Lelé da Cuca**, que disponibiliza descontos que vão de 11% a 15%. E para aqueles que adoram praticar esportes, a **Centauro** concede benefício de 12% em seus artigos. 

**Sob supervisão de Giovanna Rodrigues*

club|apm – Vantagens sem limites!

clubedebeneficios@apm.org.br

(11) 3188-4270/4339/4360

NOVIDADES

RESTAURANTE DOM VICENTE

Associado tem 10% de desconto no preço do quilo.

Localização: Santos

ÓTICAS ZURIQUE

12% de desconto em seus produtos para a compra nas unidades da ótica ou on-line.

Localização: São Paulo

POUSADA PRAIA DO TOMBO

Oferece desconto de 10% na tarifa vigente, para todas as épocas, inclusive final de ano, festas e feriados, mediante disponibilidade.

Localização: Guarujá

BÚZIOS BEACH RESORT

Oferece 15% de desconto nas diárias de hospedagens em dias de semana (segunda a quinta) e 10% em finais de semana (sexta a domingo).

Localização: Búzios

ZURICH

Em parceria com a APM, oferece aos associados rentabilidade diferenciada, taxas competitivas e facilidade na adesão ao plano de previdência complementar.

Localização: São Paulo

ACADEMIAS

KORPEN ITAPEVA

Oferece de 5,5% a 23% de desconto em todos os planos, além de isenção da taxa de matrícula.

Localização: Itapeva

BELEZA & BEM-ESTAR

INVEL

30% de desconto em seus produtos, por meio de suas lojas físicas, televentas ou hotsite.

Localização: nacional (compra on-line)

CÂMBIO

COTAÇÃO - DTMV

1,5% de desconto (conforme taxa de câmbio do dia) concedido em todas as moedas disponíveis.

Os associados contam também com o serviço delivery e o Programa Smiles, da Gol (cada lote de USD 1000,00 equivale a 100 milhas).

Localização: somente compras por telefone

CASA & DECORAÇÃO

MEU MÓVEL DE MADEIRA

Oferece 10% de desconto nas compras a prazo e à vista.

Localização: nacional (compra on-line)

CURSOS

AEC IDIOMAS

20% de desconto sobre as mensalidades, taxa de matrícula isenta e estacionamento gratuito.

Localização: São Bernardo do Campo

DOCES & CAFÉS

3corações

20% de desconto nas compras de qualquer máquina de multibebidas disponível no hotsite.

Localização: nacional (compra on-line)

EDITORAS & LIVRARIAS

MANOLE CONTEÚDO

20% de desconto para adquirir livros e cursos da Manole Conteúdo.

Localização: nacional (compra on-line)

ELETRODOMÉSTICOS

BRITÂNIA

Oferece 30% de desconto em sua loja on-line.

Localização: nacional (compra on-line)

ELETROELETRÔNICOS

SONY

Até 20% de desconto na loja on-line.

Localização: nacional (compra on-line)

FLORES & DECORAÇÃO

NOVA FLOR

20% de desconto em todos os produtos do site.

Localização: nacional (compra on-line)

HOTÉIS & VIAGENS

CASA GRANDE HOTEL

10% de desconto na diária vigente (exceto

períodos de pacotes de feriados); 5% de desconto sobre os pacotes de feriados e alta temporada.

Localização: Guarujá

INTERCÂMBIO

CULTURA GLOBAL

50% de desconto na Taxa Administrativa da Cultura Global para Curso de Idiomas; e 50% de desconto na Taxa Administrativa da Cultura Global para Estudo & Trabalho. US\$ 80 de desconto na Taxa Administrativa da Cultura Global para High School geral; US\$ 100 de desconto no programa de High School nos EUA; e US\$ 80 de desconto no programa Trabalho Remunerado para Universitários nos EUA. 10% de desconto nas compras acima de USD 200 para seguro de viagem internacional.

Localização: São Paulo

LAZER & ENTRETENIMENTO

YACHT CLUB ITAUPU

Associados podem frequentar o Yacht Club sem cobrança da taxa de mensalidade; disponibiliza ainda descontos especiais para os cursos náuticos oferecidos pelo Clube.

Localização: São Paulo

RESTAURANTES & BEBIDAS

GARDEN RESTAURANTE

20% de desconto no valor total consumido, com direito a um acompanhante.

Localização: Presidente Prudente

USO PESSOAL

THE BEAUTY BOX

Cerca de 7.000 produtos de 60 marcas, entre nacionais e internacionais com 12% de desconto em todo o site.

Localização: nacional

VEÍCULOS

CONCEPT BLINDAGENS

10% de desconto na blindagem do seu veículo.

Localização: São Paulo

REALIZE SEU EVENTO NA APM!

Consulte a disponibilidade para locação de nossos espaços para promover suas palestras, reuniões, coquetéis, jantares, etc.

Segurança e conforto, reunidos em um só local.

Serviços de alimentos e bebidas com estrutura própria.

Para mais informações, entre em contato com **Rosana Vital**, pelo e-mail rbvital@apm.org.br.



AGENDA CIENTÍFICA

30/11 e 01/12 - Quinta e sexta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ADMINISTRAÇÃO EM SAÚDE

8h30 às 17h30 - **Curso CQH**

Tema: GESTÃO DE PROCESSOS (MAPAS DE PROCESSO)

01/12 - Quinta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE ANESTESIOLOGIA

19h às 20h30 - **Reunião Científica, com webtransmissão**

14/12 - Quarta-feira

COMITÊ CIENTÍFICO DE AUDITORIA MÉDICA

19h às 21h - **Reunião Científica**

Tema: OPME UTILIZADO EM GINECOLOGIA

OBSERVAÇÕES:

1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na secretaria do evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
2. Favor confirmar a realização do evento antes de realizar sua inscrição.
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ONLINE:

www.apm.org.br

INSCRIÇÕES/LOCAL:

Associação Paulista de Medicina
Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278
São Paulo/SP
Tel: (11) 3188-4281

Departamento de Eventos e-mail: inscricoes@apm.org.br

APM destaca o Dia do Médico

CERCA DE 500 PESSOAS, ENTRE DIRETORES DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA, DE SUAS REGIONAIS, OUTRAS ENTIDADES MÉDICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO E SOCIEDADES DE ESPECIALIDADES, PARTICIPARAM DAS HOMENAGENS

Giovanna Rodrigues

Além de apresentar o novo vídeo institucional da APM [disponível no canal da entidade no YouTube], o presidente da entidade, Florisval Meinão, ressaltou a importância do Dia do Médico: “É uma data da maior importância e a celebração é mais do que justa, para destacar o trabalho dos profissionais que dedicam suas vidas à Medicina. Os médicos também doam parte de seu tempo para trabalhar em prol e fortalecer as instituições que lutam por saúde adequada para a população”.

As declarações ocorreram em um jantar de homenagem, em 14 de outubro, patrocinado por parceiros comerciais da APM, que reforçaram a relevância de estar ao lado da Associação.

“Para o nosso negócio, é fundamental esse relacionamento com as entidades, ainda mais com o médico, que é a base da Saúde”, afirmou Leonardo Porto, responsável na **Qualicorp** pelo relacionamento com as entidades.

“Temos uma relação muito estreita com a APM, nossos dirigentes são médicos, e participamos desse evento há muitos anos justamente para homenagear nosso público alvo”, disse Ana Claudia Marciano, gerente de Marketing da **Sicoob UniMais**. Para João Ferreira, responsável pelos programas de TV da **Ultrafarma**, “é gratificante ouvir dos nossos clientes que os próprios médicos recomendaram, já que não ganham nada com isso”.

“A Saúde precisa que todos se juntem para tentar melhorar. Do ponto de vista das operadoras, essa parceria com uma



Fotos: Marina Bustos e Osmar Bratos

instituição como a APM é muito importante”, reforçou Luiz Artur Costa Correa, consultor médico da **SulAmérica**. Karin Gutz, da **Manole Educação**, lembrou que a APM é uma das principais instituições médicas: “Então, para nós é uma honra poder colaborar com o evento e divulgar nosso conhecimento para os médicos de todo o Brasil”.

De acordo com Julio Mendes, gerente comercial da **Soluti**, “a APM é uma instituição bastante conceituada, e representa muito para a gente associar a nossa marca com ela”.

“Nosso foco é a venda para frotistas, por isso, para nós é importante estar próximo dos médicos, diretores de hospitais etc., para futuras parcerias no segmento de ambulâncias”, disse Bolivar de Campos Junior, gerente de Vendas da **Renault Pro+**. Daniela Miranda, gerente da **Caltabiano**, afirmou ser muito importante para eles um evento como o Dia do Médico, especial para os profissionais que se dedicam a nós todos. “Isso une o esforço entre APM e Caltabiano.” ■

Propostas em andamento

PROJETOS SOBRE AUXÍLIO DOENÇA E APOSENTADORIA POR INVALIDEZ, DISTRIBUIÇÃO DE ÁCIDO FÓLICO E LICENÇA MATERNIDADE E PATERNIDADE FORAM DEBATIDOS NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Da Redação

MP 739/16 - A revisão do auxílio-doença e da aposentadoria por invalidez, prevista na Medida Provisória, terá tramitação por meio de projeto de lei a ser enviado pelo Executivo, devido à perda da vigência no dia 4 de novembro. Apresentada em julho deste ano, a MP prevê a realização de perícias nos trabalhadores que recebem os benefícios do auxílio-doença e da aposentadoria por invalidez há mais de dois anos sem um novo exame.

Apesar de a legislação determinar a realização de nova perícia após esse prazo para verificar se o trabalhador continua com a doença ou invalidez que deu origem ao benefício, isso não tem ocorrido. No período em que estiver tramitando o projeto e após a perda de vigência da MP, o bônus previsto para os médicos peritos pela realização extra de perícias não poderá ser pago.

PL 232/15 - A Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados aprovou o projeto que obriga o Sistema Único de Saúde (SUS) a distribuir gratuitamente ácido fólico para as gestantes. O medicamento integra a lista dos que devem ser disponibilizados à população gratuitamente, chamada de Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename). O relator da proposta apresentou uma emenda que exclui a distribuição gratuita do ácido fólico também para as mulheres em idade fértil, pois isso causaria impacto nas despesas do SUS. O PL 232 tramita de forma conclusiva e já foi aprovado pela Comissão de Seguridade Social e Família. Agora, será analisado agora pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

PL 5440/16 - A Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços da Câmara rejeitou a proposta,



que ampliava o prazo da licença-maternidade e da licença-paternidade para os pais que têm filho recém-nascido prematuro hospitalizado. O projeto rejeitado concede mais quatro meses para as mães e mais 15 dias para os pais acompanharem o bebê prematuro internado.

Apesar da rejeição, a proposta, que tramita em caráter conclusivo, ainda será analisada nas comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; Seguridade Social e Família; Finanças e Tributação; e Constituição e Justiça e de Cidadania. ■



Arquivo pessoal

DR. SÉRGIO LUIZ MIQUELETI

ESPECIALIDADE: Ginecologia e Obstetrícia

NATURALIDADE: Itápolis (SP)

GRADUAÇÃO: Universidade de Taubaté

ANO DE FORMAÇÃO: 1986

CIDADE ONDE ATUA: São Paulo

ASSOCIADO DESDE: 1988

Para Sérgio Luiz Miqueleti, aderir ao associativismo é o caminho para se alcançar melhores resultados. "Com a união de pessoas que batalham em prol das mesmas metas, sejam elas em qualquer área, podemos garantir a defesa dos nossos direitos e interesses e, quanto mais formos participativos, mais coisas boas colheremos", diz.

Associado há 28 anos, ele utiliza muitos serviços oferecidos pela entidade e já participou de eventos culturais e reuniões científicas. "Eu acredito muito que a nossa Associação tem condições de nos representar em vários outros setores e lutar cada dia mais pela nossa classe, junto aos órgãos públicos e políticos".

Autor do livro "Dicas para Futuras Mamães", lançado em 2005, o ginecologista elogia o Clube de Campo, cenário de recordações especiais para ele e sua família. "Eu frequento desde que me tornei associado e com certeza não existe outro lugar tão encantador e agradável próximo a São Paulo. Com um pouco mais de investimento, será um modelo para outras associações", finaliza.



**As Publicações APM
agora têm versão digital!**

Faça o **download gratuito** do aplicativo e tenha acesso ao conteúdo na palma da mão. Disponível para iOS e Android, busque como Publicações APM



Conheça a nova plataforma digital Publicações APM. A versão digital da Revista da APM, Suplemento Cultural e publicações das Regionais, entre outros, já estão disponíveis para download, no aplicativo que permite uma leitura muito mais interativa dos assuntos que são de interesse dos médicos e da sociedade

Mais Informações:

Central de Relacionamento

Telefone: (11) 3188-4270

central.relacionamento@apm.org.br



EXPOSIÇÃO

“A cor do Brasil: de Visconti a Volpi, de Sued a Milhazes”
Uma das obras do acervo da Pinacoteca da APM, “Procissão”, pintada por Tarsila do Amaral em 1941, foi emprestada para integrar a exposição do Museu de Arte do Rio de Janeiro intitulada “A cor do Brasil: de Visconti a Volpi, de Sued a Milhazes”.

Com curadoria de Paulo Herkenhoff e Marcelo Campos, a mostra será realizada até 15 de janeiro de 2017 e analisa a complexidade do signo pictórico na trajetória de diferentes artistas importantes no contexto da história da arte brasileira.

Museu de Arte do Rio

Endereço: Praça Mauá, 5 – Centro - Rio de Janeiro – RJ

Contato: (21) 3461-4616 – ramal 121

www.museudeartedorio.org.br

Visitação: terça a domingo, das 10h às 17h

Ingresso: R\$ 10,00 (entrada gratuita às terças)

ESPAÇOS CULTURAIS



Arquivo APM

Pinacoteca: exposição da coleção de arte da entidade. Das 10h às 19h.

Biblioteca: livros da área médica e de literatura, DVDteca, jornais e revistas, poltronas e mesas para leitura e estudo. Das 8h às 20h.

Museu da História da Medicina: acervo de peças relacionadas à Medicina e painéis informativos sobre a história dessa ciência. Das 9h às 19h.

Entrada gratuita

CHÁ COM CINEMA

1 de dezembro – 14h (reservas dia 28/11)

Auditório da APM – Entrada Franca

AS TRÊS NOITES DE EVA

EUA, 1941 – Comédia/Romance. 94 min.

Direção: Preston Sturges. **Elenco:** Barbara Stanwyck, Henry Fonda e Charles Coburn.

Sinopse: Depois de passar um ano em uma excursão na Amazônia, o rico e ingênuo dono de uma cervejaria conhece em um cruzeiro a sedutora Jean Harrington. Ela, que é uma golpista, se aproxima de Charles Pike para lhe roubar a fortuna.



ESCOLA DE ARTES

Associados da APM e dependentes (cônjuge, filhos e pais) têm desconto nas mensalidades.

Piano Erudito e Popular: Prof. Gilberto Gonçalves. Aulas individuais com hora marcada. 1 hora semanal. Valor mensal: R\$ 180,00 (associados) e R\$ 360,00 (não associados).

Francês: Prof^a. Selma Vasconcelos. Aulas individuais com hora marcada, às terças-feiras. 1 hora semanal. Valor mensal: R\$ 180,00 (associados) e R\$ 360,00 (não associados).

Árabe: Prof^a. Samaher Jabali. Quartas-feiras, hora marcada entre 16h e 20h. Individual, com duração de 1h: R\$ 200,00 (associados) e R\$ 400,00 (não associados). Grupo (3 a 10 pessoas, com duração de 1h30): R\$ 110,00 (associados) e R\$ 220,00 (não associados).

DEPARTAMENTO CULTURAL

Reservas de lugares: (11) 3188-4334 / eventos culturais@apm.org.br

www.apm.org.br - Aba Sociocultural (agenda sujeita a alterações)

A BIBLIOTECA - UMA HISTÓRIA MUNDIAL

Uma Biblioteca não é apenas uma coleção de livros, mas também os edifícios que as abrigam. Tão variados e criativos como as publicações que guardam, podem ser muito mais que corredores e estantes.

Autores: James W.P. Campbell e Will Pryce. **Editora:** Edições Sesc. **Formato:** 31,5 x 24,5 cm, 328 páginas. **Contato:** www.sescsp.org.br/livraria



FARMACOLOGIA CLÍNICA: ATRAVÉS DA ANÁLISE DEDUTIVA DO FÁRMACO

Por meio da metodologia científica dedutiva goethiana, que fundamenta a Medicina baseada em conhecimento, o autor resgata o que tanto falta ao médico e ao acadêmico de Medicina.

Autor: Antonio Marques. **Editora:** Barany. **Formato:** 16 x 23 cm, 344 páginas. **Contato:** www.baranyeditora.com.br



MEDICINA OU POLÍTICA? - ANOS SESSENTA

O livro é escrito em forma de crônica e narra os acontecimentos dos anos de 1960, a partir da ótica do autor e dos lugares onde ele esteve.

Autor: Nelson Guimarães Proença. **Editora:** Própria. **Formato:** 18 x 25 cm, 221 páginas. **Contato:** Biblioteca da APM.



HOMENAGENS AOS DOUTORES SYNESIO RANGEL PESTANA E JOSÉ AYRES NETTO

A Biblioteca da Associação Paulista de Medicina possui um vasto acervo de obras raras, sendo boa parte delas doada por médicos associados. Desde outubro de 2013, um livro desse acervo é destacado por mês no *Suplemento Cultural*, encartado todos os meses na *Revista da APM*. Nesta 33ª coluna, leia sobre o clássico "Homenagens aos doutores Synesio Rangel Pestana e José Ayres Netto", da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, datado de 1942.



Visite a Biblioteca da APM de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h. Os associados podem retirar livros e DVDs gratuitamente, entre os mais de 35 mil títulos disponíveis. A Biblioteca dispõe ainda de revistas e jornais para leitura e obras raras e teses para consulta. Mais informações pelo e-mail biblioteca@apm.org.br ou telefone (11) 3188-4241.

INCENTIVANDO A CULTURA

Nosso agradecimento às empresas que participam dos projetos que despertam o interesse pela cultura entre os médicos e a comunidade.



Realizadora



Patrocinadores



VOCE AMA, CORA CURDA



Apoiadores





Prezados associados(as),

Reforçamos a importância de tomar alguns cuidados ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

SALAS E PERÍODOS ALUGAM-SE

ANUNCIE AQUI

Quer alugar ou dividir seu consultório c/ colegas?

Anuncie em nosso site:

www.alugueconsultorio.com.br

LOCAÇÃO PERÍODO

15 salas completas, com toda infraestrutura, 30 convênios com fat. e repasse, secretárias, estacionamento, próx.

Shop. Eldorado. Ligue:

11-97576-0893/ 3064-4552

Consultórios novos, mobiliados e decorados (por hora ou períodos) para médicos, psicólogos. Infraestrutura completa: secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação, etc. Valores com desconto acima de quatro horas semanais. Prédio novo. Rua Oscar Freire, próximo à Estação Sumaré (metrô). Contatos: bethpsico@csintegrada.com.br, (11) 3062-3165 ou 98326-4505, com Elizabeth.

Consultórios novos, mobiliados e decorados (por períodos ou integral) para médicos, psicólogos. Infraestrutura completa: secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação. Sala fechada. Dispõe-se de sala com banheiro privativo, maca ginecológica.

Valores com desconto acima de quatro horas semanais. Praça Santo Agostinho, ao lado da Estação Vergueiro (metrô). Contatos: bethpsico@csintegrada.com.br, (11) 3271-7007 ou 98326-4505, com Elizabeth.

Sala comercial de 39 m², pronta para ser usada, com piso porcelanato, 1 banheiro, 1 copa, recepção e uma sala com pia. Infraestrutura para instalação de ar-condicionado. 1 vaga de garagem e mais 5 para visitantes cadastrados. Sala de espera no andar para uso comum. Prédio com recepção e monitoramento por câmeras. Ótima localização, perto da Avenida Paulista, Estação Trianon- Masp (metrô). Edifício Atrium Itapeva. Rua Itapeva, 286 - conjunto 33. Contatos: (11) 3287-1066 e 98181-2319, com Sra. Marlene.

Horários, períodos ou mensal em clínica no centro de Osasco com total infraestrutura e alvarás. Contato: (11) 99975-0892, com Lourdes.

Salas em clínica médica de alto padrão no Taupapé, próximo à Praça Silvio Romero. Infraestrutura ampla e completa em funcionamento: secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento no local. Contatos: (11) 2098-0035/2097-9200/2091-8839.

Períodos ou mensal em clínica na Avenida Rebouças, Pinheiros. Salas modernas e diferenciadas com infraestrutura completa e alvarás. Contato: (11) 3061-0093, com Natália.

Salas mensal e por períodos, com total infraestrutura. Excelente localização, próximo ao Parque do Ibirapuera com Avenida Brasil. Contatos: (11) 3885-3875/3889-3800, com Maria José.

Sala em clínica médica com recepção, wi-fi, telefone, ar-condicionado. Próximo Estádio do Pacaembu. Contatos: (11) 3661-9977 e 99628-1445, com Elisa.

Sala 304 no Edifício Quality Towner. Rua Doutor Diogo de Faria, 1087 - Vila Mariana/São Paulo - SP. Contatos (11) 3661-9977 e 99628-1445, com Elisa.

Sala de consultório mobiliada, com recepção, wi-fi, telefone, ar-condicionado. Próximo à Estação Tietê (metrô). Rua Voluntários da Pátria, 654 - sala 109, 1º andar. Santana. Contatos: (11) 3213-6802/ 2281-9259, com Ana Cláudia.

Salas e/ou períodos em consultório na região dos Jardins, a quatro quadras da Estação Consolação (metrô). Funciona de segunda a sábado. Sobrado com salas equipadas com total infraestrutura: internet/wi-fi, ar-condicionado, adaptação para faturamento TISS, prontuário eletrônico, alvará da vigilância sanitária, licença de funcionamento, funcionários de recepção, faxineira. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel.

Salas para profissionais da área da saúde/por dia, inclusive fins de semana. Infraestrutura completa: secretária, internet com wireless, PABX,

ponto de água, ar-condicionado, serviço de café, DVD, alvará, vigilância sanitária, portaria com segurança 24 horas, estacionamento com manobrista. Moema, atrás do Shopping Ibirapuera, com ótima localização (fica a 400 metros da futura Estação Ibirapuera do metrô). Prédio novo. A partir de R\$ 1000/mês. Valor com condomínio incluso (com utilização de 1 dia por semana). Contato: (11) 5041-2964/99211-1558, com a proprietária Rosangela Queiroz.

Sala (mensal ou períodos) em clínica de alto padrão, luxuosa com ampla recepção, consultório e sala curativo completos, estacionamento, wi-fi e serviço de copa. Documentação e alvarás OK. Imóvel disponível para visita. Moema. Contatos: (11) 5573-6395 e adm@cmgama.com.br, com Letícia ou Tânia.

Salas em casa na Vila Mariana onde já funciona consultório médico há 40 anos. Total Infraestrutura. Contatos: (11) 3884-1035 e cefa@cefa.com.br.

Sala (mensal e período) para consultório em amplo sobrado com infraestrutura completa: WC privativo e estacionamento. Rua Pedro de Toledo. Contato: (11) 5579-3561, com Sra. Bianca.

Períodos em clínica de padrão diferenciado, andar alto com vista para o bairro dos Jardins. Infraestrutura total: secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento com vallet. Rua dos Pinheiros, 498 - conjunto 152, próximo à Avenida Brasil. Contatos: (11) 2309-4590/99611-7553/95347.2558.

Sala (mensal e/ou períodos) em consultório médico com infraestrutura completa, vallet e monitoramento por câmeras. Das 8 às 20 horas. Jardins. Contatos: (11) 3884-4778/3051-5435/94785-9207 (WhatsApp), com Andréia.

Sala por período em Alphaville de 36 m². Alto padrão, bem decorada, mobiliada, secretária, alvará da vigilância, 1 vaga de garagem. Edifício destinado somente para área médica, em parceria com profissionais da endocrinologia, nutrição e dermatologia. Preferência para as áreas de ginecologia ou cirurgia plástica. Avenida Copacabana, 112 - conjunto 1112, 18 do Forte Empresarial. CEP: 06472-001, Alphaville, Barueri-SP. Contato: (11) 99913-4457, com Dra. Karla.

Sala de consultório médico mobiliada e uma de odontológico totalmente equipada. Ambas com total infraestrutura. Centro Médico de Higienópolis - São Paulo/SP. Contato: (11) 99946-2212, com Roberto.

IMÓVEIS - VENDEM-SE

(ou aluga-se) 2 conjuntos intercomunicados de 60 m², com 2 banheiros. 2 vagas. Itaim Bibi, São Paulo. Contato: (11) 99625-7790.

(ou aluga-se) apartamento novo e pronto, no Brookfield Home Design Ibirapuera, 20º andar. Duplex, com área privativa de 100,85 m²: 2 suítes, sala com 2 ambientes, 2 terraços, 2 vagas de garagem, depósito. Apartamento com piso e armários novos. Lazer completo: piscina coberta com raia de 25 metros, piscina na cobertura com solarium, fitness center, salão de festas, SPA, sala de reunião, concierge. Rua Said Ajach, 191 – Paraíso. Contato: (11) 99970-6520m, com Sr. Wanderlei.

Pequena fazenda em Ibiúna, com 18,6 alqueires, sendo 10 de eucalipto plantado, pronto para corte, 2 áreas contíguas completas, todo formado. Cada área tem piscina, casa sede, galpões, gado nelore (55 cabeças), cavalos, trator com todos implementos e 2 km de frente para o asfalto. Área excelente para loteamento. R\$ 1.600.000, praticamente apenas o valor da terra. Contatos: (11) 3884-1035 ou cefa@cefa.com.br.

(ou aluga-se) sala comercial com 44 m², pronta para ser usada, com piso porcelanato, 2 banheiros e infraestrutura pronta para instalação de ar-condicionado. 1 vaga de garagem. Ótima localização, com vista para o Parque do Ibirapuera. Edifício Royal Office: Avenida Brigadeiro Luís Antonio, 3421 - 6º andar, sala 613. Prédio com total infraestrutura de recepção e monitoramento por câmeras. Contatos: (11) 3287-1066/98181-2319, com Sra. Marlene.

Consultório médico mobiliado, em excelente estado, de 59 m² área útil e 108 m² área total: 4 salas, banheiro, 1 vaga na garagem e estacionamento privativo para pacientes. Centro Médico Angélica. Contatos: (11) 99264-6207/96764-2002, com Tatiana.

Sala Comercial de 58,50 m² com sacada, 2 banheiros. 2 vagas. Infraestrutura para ar-condicionado. R\$ 490.000. Condomínio: R\$ 651; IPTU: R\$ 180. Rua Almirante Brasil, 685. Mooca. Contato: (11)94244-1810, com Dr. Sergio.

Apartamento de frente de 51 m² de área útil: um quarto, sala, banheiro, cozinha e área de serviço. Fica entre o Parque da Aclimação e a Estação Ana Rosa (metrô). R\$ 320.000. Contato: (11) 99946-2212, com Roberto. Terreno com 40 mil metros quadrados em Mogi das Cruzes, próximo a Serra, "no asfalto". Ideal para clínicas de repouso/geriatria/reabilitação/pousadas/hortifrúti. Oportunidade. Localização excelente. Estuda-se proposta. Contato: (11) 98502-5885.

Condomínio fechado de alto padrão, segurança motorizada e com completa infraestrutura: ruas asfaltadas, água, energia elétrica e iluminação. Para quem busca paz e tranquilidade (residência ou lazer). Localização excelente.

Jarinu, próximo a São Paulo. Estuda-se proposta. Contato: (11) 98502-5885.

IMÓVEIS - ALUGAM-SE

Imóvel comercial ideal para clínica. Casa de esquina com salas prontas, recepção, ar-condicionado nos ambientes, copa e ótima estrutura para adaptações. Estacionamento para mais de 20 carros. Avenida Pedroso de Moraes, Alto de Pinheiros. Contato: (11) 4177-4000, com Sra. Lêda.

Apartamento no Morumbi, situado na Avenida Giovanni Gronchi, com 250 m²: 3 suítes, duplex - área social, com 3 salas. Construtora Lindemberg. Prédio com playground, piscina ampla, quadra poliesportiva, churrasqueira e portaria 24 horas. Contato: (11) 99312-2014, com Faria.

Imóvel comercial amplo e luxuoso (ideal para clínica/consultório médico e odontológico, escritórios, etc.). Casa no bairro de Moema, Alameda dos Nhamiquaras, área nobre. Disponível para visita, mediante agendamento. Contatos: (11) 5573-6395 adm@cmgama.com.br, com Letícia ou Tânia.

Apartamento mobiliado (4 pessoas) no Bairro Capivari, Campos do Jordão, para fins de semana e feriado. 2 quartos sendo 1 suíte, mais 1 banheiro, sala e cozinha, lareira a gás, lavanderia comum, salão de festas e garagem coberta. Localizado a 500 metros da Cervejaria Baden Baden. Contatos: (11) 3287-1066/98181-2319, com Marlene.

Casa na Praia da Baleia Litoral Norte para temporada (férias e feriados). Condomínio fechado, 10 pessoas. Contatos: (11) 99178-6473/5522-3780, com Silvia.

Imóvel comercial de 35 m², andar alto, na Avenida Angélica, em frente ao Hospital Sabará. 2 banheiros e 2 vagas. Contatos: (11) 97287-6760 celular/WhatsApp ou smelnick63@gmail.com, com Sueli.

Conjunto comercial para consultório médico de 36 m² de área útil: 2 banheiros, copa, 3 salas, ar-condicionado central e vaga para um carro. Em ótimo estado e com ótima localização. Rua Domingos de Moraes, 1061 - 4º andar, Vila Mariana/São Paulo (vizinho ao Confort Hotel). Contatos: (11) 5082-4455/5575-742 e novaamerica@superig.com.br, com Carlos.

Conjuntos com vários consultórios e estacionamentos próprios. Conjunto 601: 44,21 m² e conjunto 602: 41 m². Ar-condicionado, varanda, banheiro, piso elevado, luminárias, uma vaga. Locação: R\$ 3.000 unidade/mês; condomínio: R\$ 482; e IPTU: R\$ 261. Edifi-

cio Royal Office Jardins, Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 3421 - 6º andar.

Consultórios completos, exclusivos para médicos. Serviço de concierge. Estação Ana Rosa (metrô). Contatos: (11) 5083-2273/2354 e 3297-9558.

PROFISSIONAIS

MÉDICO PEDIATRA
CONTRATA-SE URGENTE
Ter exp.com UTI neonatal
emergência e pacientes
dependentes de ventilação
e neuropatas. Ter carro.
Contato: 11 3897-2313

Procuram-se médicos de diversas especialidades para participar de um projeto de montagem de uma clínica de família e atendimento a consultas em geral. Não é necessário investimento, somente a disponibilidade de atendimento de pelo menos 5 horas semanais, com horário flexível. Região de Pinheiros. Aos interessados enviar currículo para clinicavilasboas@hotmail.com, aos cuidados de Zuleide. Contatos: (11) 3088-3190/33683190.

Clínica na Zona Sul, Vila Mascote, necessita de dermatologista, nutrólogo, cirurgia plástica, Endocrinologista e Vascular. Horários flexíveis, manhã e tarde. Boa remuneração. Contatos: (11) 99982-9292, com Sra. Nancy.

Clínica na Zona Norte necessita das especialidades de geriatra, alergista, pneumologista e endocrinologista. Segunda a sexta-feira (manhã e tarde) e sábado (manhã). Horários móveis. Contatos: (11) 3531-6651/3531-6670, com Valdelice ou Eugênia.

Clínica localizada na Zona Oeste de São Paulo procura profissionais médicos para a realização de consultas eletivas nas especialidades de clínica médica, gastroenterologia, endocrinologia, cardiologia e dermatologia. Flexibilidade para escolha do dia e horário de trabalho. Interessados enviar currículo para medicilapa@yahoo.com.br.

APARELHOS E EQUIPAMENTOS

Mamógrafo Emic-Transmamo com becky e dois chassis, em bom estado, único dono. Contato: (11) 5579-3561, com Bianca ou Dr. Reynaldo.

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail classificados@apm.org.br. Mais informações pela Central de Relacionamento APM: (11) 3188-4270



Transmissão da dengue, chikungunya e zika por transfusão de sangue

Estamos bastante incomodados e preocupados porque quatro arbovírus vigoram, concomitantemente, aqui no Brasil. São doenças conduzidas por artrópodes e o transmissor de todas é o *Aedes Aegypti*. Ele encontrou condição extremamente favorável para sobreviver, procriando amplamente.

Eis as quatro: febre amarela, dengue, chikungunya e zika. A primeira tem características diferentes, existindo presentemente como doença silvestre. Já foi urbana e debelada. Em cidades, depende da atividade do *Aedes* e de fato tememos que o agente etiológico chegue a setores propícios para instalar-se. A enfermidade é gravíssima. Há emprego de vacina eficaz, valorizando o perigo de acordo com a realidade agora.

As demais têm vínculo com aparências clínicas semelhantes na fase aguda, mas detalhes fazem distinções. A dengue já é nossa velha conhecida. A parceria com o *Aedes*, mosquito valente e dotado de perspicácia, muito pouco vem sofrendo com peijas de combate. Não são imbatíveis e sabemos disso, desde que enfrentados constantemente e de forma certa. Da virose, certos agravamentos desassossegam mais: o choque e hemorragias.

A chikungunya e a zika provieram há pouco. Imitando a dengue, por vezes quanto aos acometimentos são pouco expressivas, motivando, respectivamente, dano articular que pode evoluir para cronificação, e lesões no sistema nervoso central, traduzidas pela microcefalia e síndrome de Guillain-Barré, entre outras.

Solução básica, efetiva, urgente e permanente é o embate contra o *Aedes*, infelizmente dominado por comodismo e complacência, a despeito da presença de enormes circunstâncias aliadas ao grande responsável pela difusão dessas epidemias.

Transmissão por transfusão

Acreditamos que a introdução simples facilite a aventada passagem dos arbovírus por transfusão de sangue. No contexto das três infecções consideradas, começaram a despontar novidades, parecendo peripécias, se lembrado o que é ineditismo: transmissões por relacionamento sexual e hemoterapia.

Começamos com o ensino de que qualquer agente infeccioso existente no sangue, transitória ou permanentemente, sustenta o risco de contaminação por transfusão. Impõe-se que talvez venha a ser necessária prevenção. Então, gestores de saúde pública, a vigilância epidemiológica e pesquisadores devem possuir condições para fornecer esclarecimentos e, quiçá, elaborar normas.

É imperioso determinar o tipo de doador a exigir triagem, definir prioridades se for conveniente, escolher a prova para utilizar, a preferência para escolher apenas os que estão em fase aguda, incluir ou não o decidido na lei do sangue e instituir penalidades caso ocorra mau cumprimento do estabelecido.

Informam que bem depressa produzirão testes de rápida execução capaz de abranger a trinca de arbovírus.

Boa notícia. Aguardamos o sucesso. Perigosíssimo é o doador em fase aguda dos incômodos. Muito provavelmente não comparecerão e o diagnóstico depende de técnica molecular, pouco viável ou disponível na ocasião. Eles abrigam grandes quantidades de vírus.

Testes realizados com soros ajudam bastante, epidemiologicamente, onde existem as viroses e são citados alguns com disponibilidade escassa para prestar assistência médica, imprescindível e habitual, para pessoas provavelmente acometidas, inexistindo, em geral, satisfatórios esclarecimentos sobre interpretação.

Convém verificar se a positividade sorológica confirma grave inconveniente e vale comparação com o que se faz na profilaxia com outras infecções. Será indesculpável formular conduta sem conhecer suficientemente os dados basilares que sustentarão casual deliberação. O tema é novo e demanda cautela.

Para boa hemoterapia, estão respeitadas premissas preventivas adequadas e bem respaldadas por aliteros. A adição de recém-chegados transtornos precisa também de ação criteriosa. Finalizamos com presságio de tom grotesco: a rigorosa identificação de doadores perigosos defende receptores; estes, porém, no ambiente encontrar-se-ão com o *Aedes*.

Vicente Amato Neto e Jacyr

Pasternak, professores universitários com especialização em clínica de doenças infecciosas e parasitárias

Investindo hoje para colher no futuro

Quanto mais cedo começar a poupar e planejar sua aposentadoria, mais garantia de um futuro tranquilo.

Encontre um plano de previdência complementar adequado às suas necessidades. Conte conosco, com a Zurich e a Angá Asset Management.



SAIBA MAIS

Previdência Complementar
(11) 3750-3210 / 3090-3510
apmprev@angaprev.com.br
www.apm.org.br





SEDE SOCIAL:

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – Bela Vista
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/4300

DIRETORIA 2014-2017

Presidente: Florisval Meinão

1º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior

2º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha

3º Vice-presidente: Paulo De Conti

4º Vice-presidente: Akira Ishida

Secretário Geral: Paulo Cezar Mariani

1º Secretário: Antônio José Gonçalves

DIRETORES

Administrativo: Lacildes Rovella Júnior;

Administrativo Adjunto: Roberto de Mello;

Científico: Paulo Andrade Lotufo; **Científico**

Adjunto: Álvaro Nagib Atallah; **Comunicações:**

Ivan de Melo Araújo; **Comunicações Adjunto:** Amílcar Martins Giron; **Cultural:** Guido Arturo Palomba; **Cultural Adjunto:** José Luiz Gomes do Amaral; **Defesa Profissional:** João Sobreira de Moura Neto; **Defesa Profissional Adjunto:** Marun David Cury; **Economia Médica:** Tomás Patrício Smith-Howard; **Economia Médica Adjunta:** Marly Lopes Alonso Mazzucato; **Eventos:** Mara Edwirges Rocha Gândara; **Eventos Adjunta:** Regina Maria Volpato Bedone; **Marketing:** Ademair Anzai; **Marketing Adjunto:** Nicolau D'Amico Filho; **1º Diretor de Patrimônio e Finanças:** Carlos Alberto Martins Tosta; **2º Diretor de Patrimônio e Finanças:** Cláudio Alberto Galvão Bueno da Silva; **Previdência e Mutualismo:** Paulo Tadeu Falanghe; **Previdência e Mutualismo Adjunto:** Clóvis Francisco Constantino; **Responsabilidade Social:** Evangelina de Araújo Vormittag; **Responsabilidade Social Adjunto:** José Eduardo Paciência Rodrigues; **Serviços aos Associados:** Vera Lúcia Nocchi Cardim; **Serviços aos Associados Adjunto:** João Carlos Sanches Anéas; **Social:** Alfredo de Freitas Santos Filho;

Social Adjunta: Christina Hajaj Gonzalez; **Tecnologia de Informação:** Antônio Carlos Endrigo; **Tecnologia de Informação Adjunto:** Marcelo Ferraz de Campos; **1º Distrital:** Everaldo Porto Cunha; **2º Distrital:** Ana Beatriz Soares; **3º Distrital:** Camillo Soubhia Júnior; **4º Distrital:** Wilson Olegário Campagnone; **5º Distrital:** Flávio Leite Aranha Júnior; **6º Distrital:** Cleusa Cascaes Dias; **7º Distrital:** Irene Pinto Silva Masci; **8º Distrital:** Helencar Ignácio; **9º Distrital:** Margarete Assis Lemos; **10º Distrital:** Paulo Roberto Mazaro; **11º Distrital:** Zilda Maria Tosta Ribeiro; **12º Distrital:** Luís Eduardo Andreossi; **13º Distrital:** César Antônio Roselino Sicchieri; **14º Distrital:** Romar William Cullen Dellapiazza

CONSELHO FISCAL

Titulares: Gaspar de Jesus Lopes Filho, Héldio Fortunato Gaspar de Freitas, Luiz Carlos João, Mara Rudge, Sérgio Garbi. **Suplentes:** Haino Burmester, João Sampaio de Almeida Prado, Luciano Rabello Cirillo, Paulo Celso Nogueira Fontão, Reginaldo Guedes Coelho Lopes.



Publicação da Associação Paulista de Medicina

Edição nº 683 – Novembro de 2016

REDAÇÃO

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 4º andar
CEP 01318-901 – São Paulo – SP
Fone: (11) 3188-4278

E-mail: comunica@apmcorp.org.br

Portal da APM

www.apm.org.br

Presidente

Florisval Meinão

Diretores Responsáveis

Ivan de Melo Araújo
Amílcar Martins Giron

Editor Responsável

Chico Damaso – MTb 17.358/SP

Coordenadora de Comunicação

Giovanna Rodrigues

Repórteres

Guilherme Almeida
Keli Rocha

Estagiária

Luanna de Souza Nery

Auxiliar Administrativo

Jéssica Aline dos Santos

Editora de Arte

Giselle de Aguiar Pires

Projeto Gráfico

Gilda Lima - Criação APM

Comercialização

Malu Ferreira

Fone: (11) 3188-4298

E-mail: malu.ferreira@apm.org.br

Gerente de Marketing

Jorge C. Assumpção

Impressão

Plural Indústria Gráfica Ltda.

11 edições anuais

Tiragem: 31.930 exemplares
Circulação: estado de São Paulo
(Inclui **Suplemento Cultural**)



Publicação filiada ao Instituto Verificador de Comunicação



Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.



Médico,
aproveite esta oportunidade:
**Planos de saúde
a partir de R\$ 195.¹**

Só a Qualicorp e a APM oferecem inúmeras e excelentes alternativas para você escolher uma que atenda às suas necessidades. Líder de mercado, temos parceria com a APM e mais de 470 entidades de classe para negociar o melhor para você.



Opção, qualidade
e credibilidade.



Deixe a Qualicorp oferecer o melhor para você.

0800 799 3003

De segunda a sexta-feira, das 9h às 21h; aos sábados, das 10h às 16h.

www.qualicorp.com.br/anuncio



Qualicorp

Sempre do seu lado.

Bradesco Saúde:
ANS nº 005711

Amil:
ANS nº 326305

SulAmérica:
ANS nº 006246

¹R\$ 194,16 - Bradesco Saúde Nacional Flex E CA Copart (registro na ANS nº 471.796/14-1), da Bradesco Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de julho/2016 - SP).

Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Outubro/2016.

Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

A melhor parte da vida é compartilhar.

Faça parte.



CRIATIVA

O Sicoob está na lista das maiores instituições do país e faz parte de um dos movimentos que mais crescem no planeta: a economia colaborativa. Aqui você participa dos resultados e compartilha sonhos, prosperidade e esperança. O Sicoob busca novas relações para um mundo onde você é essencial.

Junte-se a mais de 3,2 milhões de pessoas: venha para o Sicoob.

 **SICOOB**
UniMais